



# RELATÓRIO E CONTAS DE 2012

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO  
BOMBARRAL



*Caros Irmãos:*

*Mais um ano passou, ultrapassado com êxito.*

*Numa conjuntura de crise socioeconómica, em que as próprias Instituições de Solidariedade Social têm tido a sua sobrevivência em causa, percebe-se com clareza, que a Santa Casa da Misericórdia de Bombarral soube tomar as medidas de gestão necessárias, de forma a que as suas finalidades de ajuda ao próximo mais necessitado, não fosse posta em causa sem que a vida da nossa Instituição também entrasse em crise de sobrevivência.*

*Demonstrou-se que soubemos estar presentes, num ano de emergência social, junto das pessoas mais necessitadas.*

*Fechamos o ano com um prejuízo de € 11.451,80, que só acontece por termos de recorrer mensalmente à banca para não metermos em causa os nossos fornecedores, fruto do atraso permanente dos pagamentos por parte do Ministério da Saúde. Numa situação normal, em que os pagamentos do Ministério da Saúde deveriam ser feitos a 30 dias, fecharíamos o ano com proveitos de € 89.550,90, o que nos daria para fazer os investimentos necessários.*

*Num ano que foi de Emergência Social, não poderei deixar de realçar o apoio direto às famílias com os produtos do PCAAC em que apoiamos com a distribuição de alimentos não cozinhados, 84 famílias, correspondendo a 279 pessoas, mais os produtos que recebemos semanalmente da parceria com o Continente que dá para apoiar regularmente 55 agregados familiares.*

*Iniciámos, por candidatura, o Projeto de Cantina Social, que apoiou e continua a apoiar 50 pessoas, correspondendo a 100 refeições diárias.*

*No âmbito do Apoio à Inclusão fizemos formação a cerca de 300 pessoas, tendo executado 6 cursos apoiados pelo POPH, resultado de Candidaturas apoiadas.*

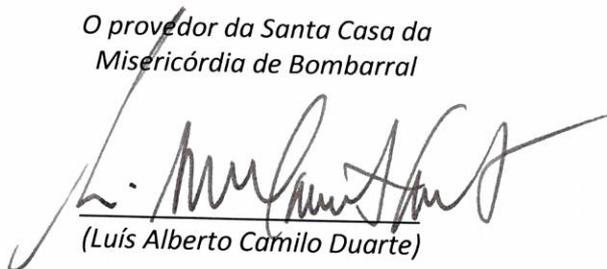
*Durante o ano de 2012 concluímos o processo de Certificação da Qualidade do Hospital Casimiro da Silva Marques, fruto do trabalho e empenho dos funcionários, técnicos superiores e mesários envolvidos diretamente neste processo que nos orgulha a todos.*

*A sustentabilidade e êxito da nossa Misericórdia é fruto do trabalho de todos, funcionários, mesários e voluntários que estão envolvidos diariamente na nossa missão.*

*Um obrigado a todos!*

Bombarral, 22 de março de 2013

O provedor da Santa Casa da  
Misericórdia de Bombarral

  
(Luís Alberto Camilo Duarte)



## INTRODUÇÃO

---

*Vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral (SCMB) apresentar, dentro das suas obrigações estatutárias, o relatório das atividades e contas do ano civil de 2012.*

*O presente relatório pretende informar os seus irmãos, em particular, e a comunidade, em geral, de uma forma sucinta a atividade desenvolvida por esta Santa Casa ao longo do ano de 2012.*

*Em 2012, a SCMB continuou a desenvolver as suas atividades nas valências do serviço de apoio domiciliário, centro de convívio para idosos e Hospital Casimiro da Silva Marques, além de continuar a intervir nos programas de apoio alimentar, proteção de jovens em risco e rede social.*

*No ano de 2012, e respondendo a um apelo do Ministério da Solidariedade Social, a SCMB implementou um plano de emergência social, servindo, diariamente, aos mais carenciados, oitenta refeições no âmbito da cantina social.*

*Um ponto alto do ano de 2012 foi a certificação, no âmbito da Norma ISO 9001:2008 do Sistema de Gestão da Qualidade, de todos os cuidados de saúde prestados no Hospital Casimiro da Silva Marques.*

## SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

---

*O SAD é uma resposta social promovida por esta Santa Casa que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.*

*No âmbito desta valência são desenvolvidos os seguintes serviços:*

- *Confeção, transporte e distribuição de refeições – fornecimento diário, de segunda a sábado, de uma refeição principal;*
- *Higiene habitacional – pequenas limpezas e arrumos nas divisões mais utilizadas pelo utente;*
- *Lavagem e tratamento de roupas – recolha e lavagem da roupa pessoal do utente, roupa de cama e banho, passagem a ferro e entrega no domicílio da roupa cuidada;*

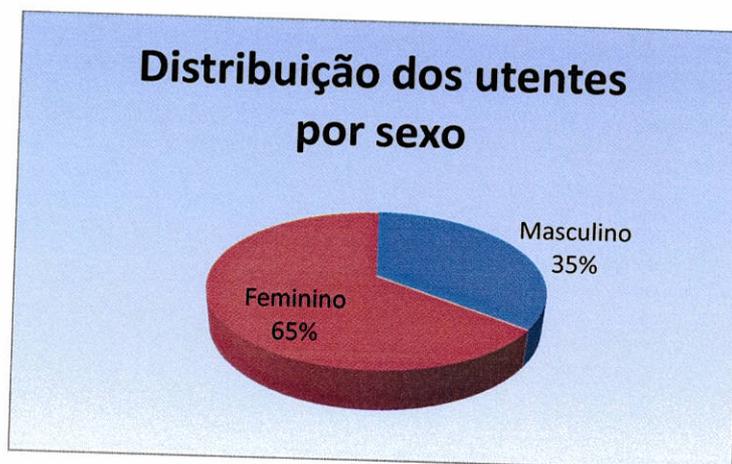


*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- Higiene pessoal – cuidados de higiene pessoal diários (exceto ao domingo)
- Serviço de enfermagem ao domicílio - cuidados de enfermagem individual com serviços de controlo da tensão arterial, controlo da glicemia capilar, controlo do colesterol, prevenção de úlceras de pressão, tratamento de feridas e educação para a saúde;
- Serviço de fisioterapia - Mediante avaliação do fisioterapeuta, os utentes necessitados com maior mobilidade têm acesso a serviços de fisioterapia, duas vezes por semana, no ginásio do Hospital Casimiro da Silva Marques, com transporte assegurado pela SCMB. Quanto aos utentes necessitados com reduzida mobilidade, as sessões de fisioterapia são realizadas ao domicílio do utente, uma vez por semana, durante o tempo estipulado pelo fisioterapeuta.

Em termos de recursos humanos, a valência dispõe de uma técnica superior de serviço social, dez ajudantes familiares e uma auxiliar de serviços gerais.

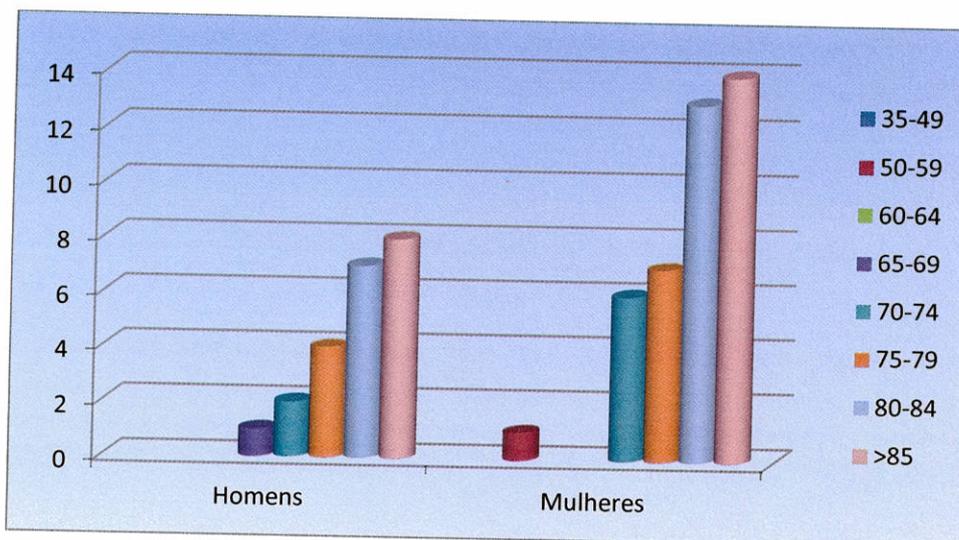
A média anual de utentes foi de 65, limite máximo convencionado com a Segurança Social. No decurso de 2012, verificaram-se 29 saídas, das quais 23 por desistência<sup>1</sup> e 6 por falecimento.



<sup>1</sup> As desistências prendem-se com a saída para outras valências, tais como Centro de Dia, Lar de Idosos e Unidades de Cuidados Continuados ou Paliativos, o reforço do apoio familiar, a contratação do serviço de particulares ou a melhoria da situação de saúde.

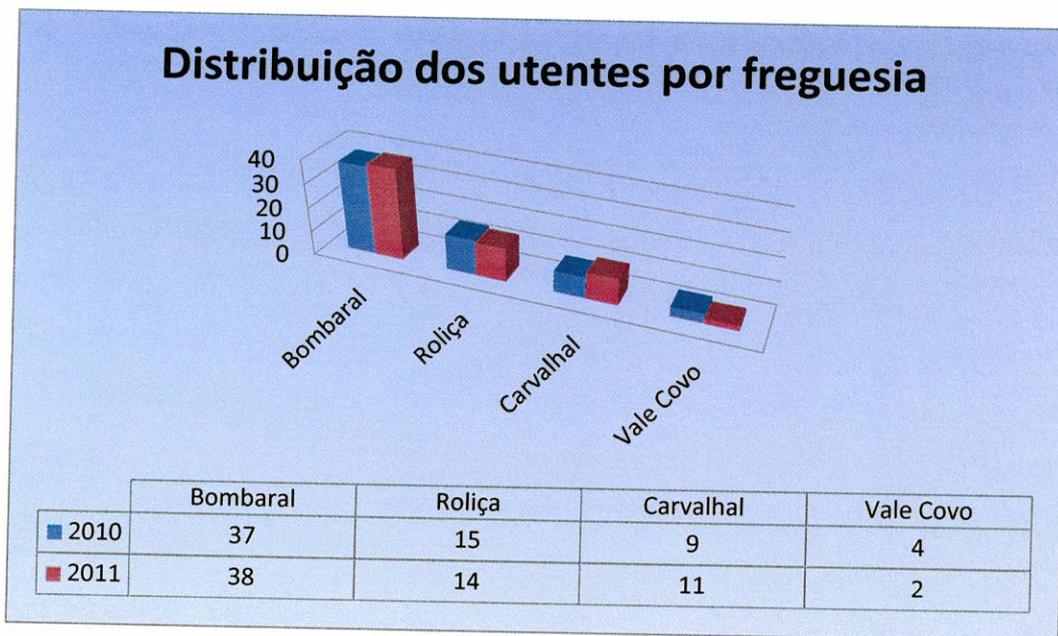


*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

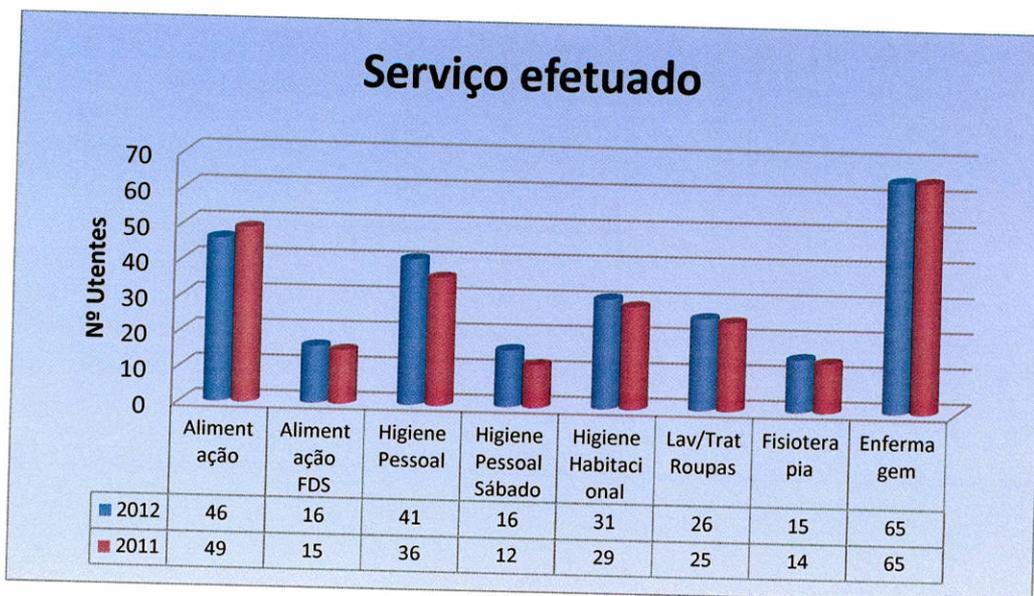


Os dados visualizados traduzem que distribuição dos utentes por sexo não é homogénea, existindo uma proeminência de utentes do sexo feminino.

Por outro lado, a média de utentes do Serviço de Apoio Domiciliário continua a ser de 82 anos.



As freguesias com maior representatividade são o Bombarral e a Carvalhal. O Bombarral porque é uma freguesia onde está sedeadada esta Santa Casa que inclui a maior zona urbana, mas também parte da zona rural do concelho. A distribuição dos clientes por freguesia manteve a repartição do ano anterior.



As atividades, a desenvolver neste campo, serão em conjunto com a valência de Centro de Convívio e terão como participantes os utentes da valência sem dependência física. Prendem-se fundamentalmente com a comemoração de datas específicas e com significado relevante para os idosos, a saber:

- **Fevereiro:** Comemoração do dia mundial do doente – Sessão de esclarecimento com um Médico do HCSM; Carnaval – Tarde de Animação Musical;
- **Março:** Dia do Teatro – Sessão de Teatro Amador com funcionários da Instituição;
- **Maió/Junho:** Passeio Anual – Salinas de Rio Maior
- **Junho:** Comemoração dos Santos Populares - Sardinhada;
- **Julho:** Participação na Colónia de Férias, modalidade não residencial;
- **Outubro:** Dia Nacional do Idoso – Espetáculo Musical
- **Novembro:** Comemoração do Magusto;
- **Dezembro:** Celebração do Natal;
- Sessões Mensais de Educação para a Saúde com o Enfermeiro.

Também foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito da coordenação social:

- Gestão da lista de espera (receção de inscrições; análise das inscrições; recolha de dados, visitas domiciliárias, entrevistas sociais, contacto com outras instituições, elaboração de informações e relatórios sociais);
- Processo de admissão do utente (seleção de inscrições, articulação com mesárias responsáveis pela valência, receção e acolhimento do utente (entrevista e/ou visita domiciliária), cálculo da mensalidade, contrato de serviços; processo social do utente, articulação com as funcionárias);
- Planeamento de atividades recreativas (articulação com animadoras da instituição e instituições locais);
- Apoio psicossocial a utentes e familiares (entrevistas sociais e visitas domiciliárias, encaminhamento e orientação);



- *Gestão dos recursos humanos afetos à resposta social (reuniões de pessoal, supervisão e acompanhamento das equipas, mapa de férias e escalas de serviço, avaliação de desempenho);*
- *Articulação com a cozinha (elaboração de requisições, observação das refeições, transmissão de reclamações dos utentes);*
- *Despiste de situações problema a nível interno e externo (diagnóstico, articulação com entidades competentes e encaminhamento adequado para exposição e parecer da Mesa Administrativa).*

*Os principais sucessos da intervenção do SAD em 2012 passaram pelo apoio ao idoso no seu domicílio, evitando a sua institucionalização, pela prossecução de atividades de animação sociocultural em conjunto com a resposta social de centro de convívio.*

*Outro sucesso referente a este ano passa pela continuação do serviço de enfermagem ao domicílio e do serviço de fisioterapia, que tem sido um complemento importante ao bem-estar dos utentes.*

*Ao longo do ano de 2012, a Santa Casa da Misericórdia de Bombarral prestou apoio a idosos e suas famílias, no sentido de promover uma melhoria da qualidade de vida e a manutenção no domicílio, cumprindo assim as funções que lhe são inerentes, nomeadamente:*

- a) Apoiar os utentes na satisfação das atividades básicas e da vida diária;*
- b) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;*
- c) Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;*
- d) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;*
- e) Colaborar no acesso à prestação de cuidados de saúde.*

*Em termos gerais os objectivos e atividades consignados no Plano de Ação de 2012 foram concretizados.*

## CENTRO DE CONVÍVIO

---

*O Centro de Convívio é uma resposta social, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, desenvolvida em equipamento e que visa contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, funcionando em regime diurno, das 14.00h às 19.00h, excluindo feriados e fins-de-semana.*

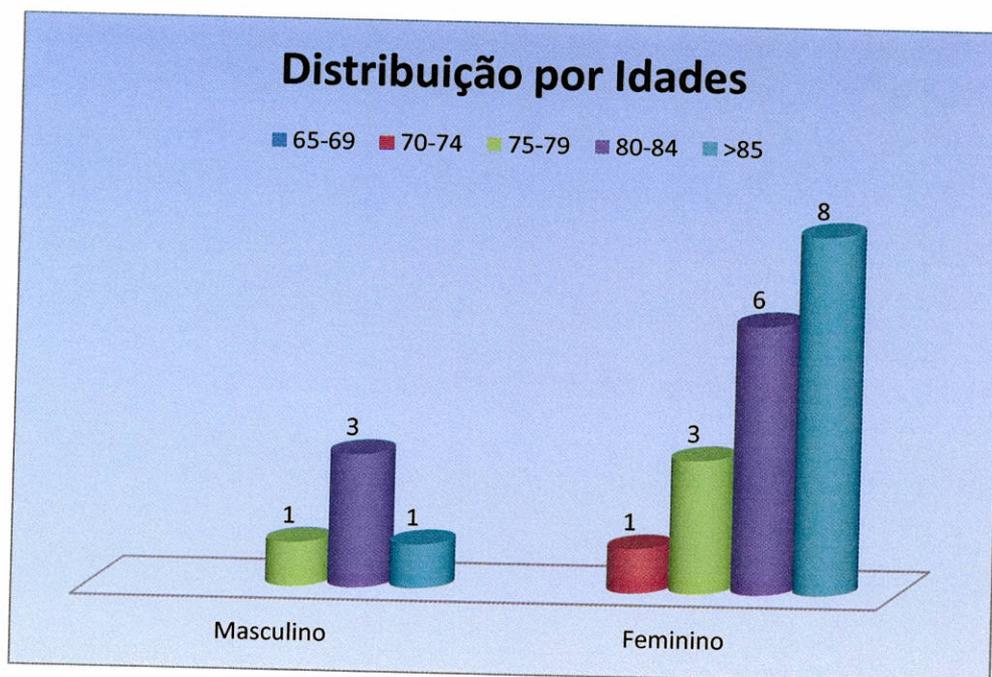
*A valência do Centro de Convívio presta os seguintes serviços:*

- *Transporte – transporte do utente do seu domicílio para o Centro de Convívio e vice-versa;*



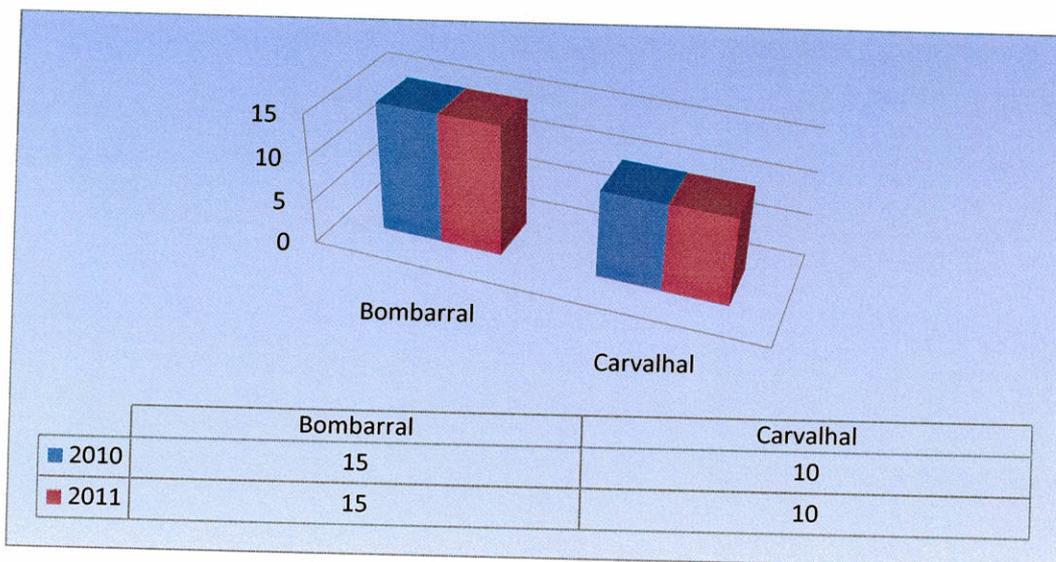
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- *Lanche – fornecimento diário de uma refeição ligeira, constituída por leite, ou chá, ou café; pão com manteiga, ou marmelada, doce ou queijo e bolachas;*
- *Atividades de Ocupação:*
  - a) *Animação e desenvolvimento sociocultural;*
  - b) *Estimulação cognitiva;*
  - c) *Física moderada e regular.*





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



De acordo com os dados, podemos verificar que ao longo de 2012, o número médio de utentes do Centro de Convívio foi de 25 utentes, capacidade máxima contratualizada com a Segurança Social. Este ano, o Centro de Convívio esteve aberto os dozes meses do ano, não encerrando o mês de agosto.

No decurso do ano 2012, deixou de beneficiar da resposta social dez utentes, sendo admitidos outros tantos. A 31 de dezembro de 2012 usufruíam deste serviço 25 utentes (7 homens e 18 mulheres), havendo uma tendência crescente de utentes do sexo feminino.

A idade dos utilizadores da resposta social varia entre os 70 e 95 anos de idade, estando a maioria na faixa etária superior aos 80 anos (a média de idades é de 82 anos).

Os utentes têm proveniência das freguesias de Bombarral e Carvalhal.

Ao longo do ano de 2012, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

#### **Atividades diárias**

##### **Janeiro**

- Trabalhos em croché, lã;
- Trabalhos com reaproveitamento de jornal;

##### **Fevereiro**

- Preparação das máscaras de carnaval;
- Dia Mundial do Doente – Palestra com a participação de médicos do Hospital Casimiro da Silva Marques para os utentes do CC, HCSM e SAD (11 de Fevereiro)
- Festa de Carnaval (17 de Fevereiro) com a participação de um acordeonista;
- Trabalhos em croché, lã,

##### **Março**

- Comemoração do dia do Pai com oferta de bolinhos de chocolate feitos pelas nossas utentes da sala;



- *Dia Mundial do Teatro (27 de Março) – Demonstração de uma peça de teatro organizado por alguns funcionários da Santa Casa, para os utentes do CC, HCSM e SAD;*
- *Início dos trabalhos para a celebração da Páscoa;*

#### **Abril**

- *Celebração da Páscoa (3 de Abril) entrega de Amêndoas convencionadas pelos utentes do CC e HCSM;*
- *Início da pintura e decoupage em telhas de barro;*

#### **Mai**

- *Continuação da atividade da pintura e decoupage em telhas de barro;*
- *Trabalhos manuais com pasta de modelar e em gesso;*
- *Comemoração do dia Mãe (7 de Maio) – sessão de beleza com as mulheres do CC;*

#### **Junho**

- *Arraial de Santos Populares (19 de Junho) – almoço típico, sardinhada para os utentes do CC, HCSM, SAD;*
- *Semana de Jogos;*
- *Passeio as Salinas de Rio Maior (27 de Junho);*

#### **Julho**

- *Colónia de Férias (16 a 20 de Julho);*
- *Comemoração do dia dos Avós (26 de Julho);*
- *Início da técnica de Areias Coloridas;*

#### **Agosto**

- *Continuação da técnica de Areias Coloridas;*
- *Jogos de rua e de grupo entre os utentes do CC e HCSM;*

#### **Setembro**

- *Trabalhos de recortes e de colagens;*

#### **Outubro**

- *Realização de trabalhos feitos em estanho;*
- *Comemoração do dia Nacional do 3º Idade*

#### **Novembro**

- *Magusto (11 de Novembro) lanche convívio com os utentes do Centro de convívio; SAD e HCSM;*
- *Início das atividades de Natal;*



### **Dezembro**

- *Preparação da decoração de Natal;*
- *Almoço de Natal (19 de Dezembro) com os utentes do CC, HCSM e SAD;*

### **Atividades Diárias**

- *Comemoração dos aniversários dos utentes da valência;*
- *Sessão de movimento (1 vez por semana com o intercâmbio dos utentes do HCSM e com o apoio da terapeuta ocupacional Mónica);*
- *Jogos de mesa;*
- *Jogos individuais e de grupo;*
- *Sessão de Culinária (3 em 3 meses);*
- *Atelier de grupo coral com intercâmbio;*
- *Sessões de educação com o enfermeiro;*
- *Sessões de esclarecimento sobre saúde, segurança, alimentação;*

### **Objetivos Gerais**

- *Promover o bem-estar social dos idosos, numa convivência sã e num ambiente saudável;*
- *Promover em conjunto com outras valências, ações de sensibilização e informação sobretudo nas áreas da saúde e da prevenção da segurança;*
- *Fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos, a fim de evitar o isolamento;*

### **Objetivos Específicos**

- *Desenvolver a coordenação, motricidade e a agilidade dos utentes;*
- *Desenvolvimento e aprendizagem de novas competências;*
- *Desenvolvimento e aprendizagem de novas Técnicas de Trabalho;*
- *Introdução de novos materiais;*
- *Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;*
- *Valorizar os trabalhos realizados ao longo do ano;*
- *Comemorar épocas festivas;*

*De referir que os principais sucessos passaram pela participação em atividades que envolvem exercício físico, através do intercâmbio com os técnicos e utentes do Hospital, promovendo o bem-estar físico, emocional e social.*

*Os principais obstáculos apontados para a prossecução das atividades programadas continuam a ser as limitações decorrentes da idade, nomeadamente a dificuldade de mobilidade que limita a participação ativa em determinadas atividades. Outro obstáculo surgido foi a falta de disponibilidade de transportes para a realização de atividades ao exterior.*



*Perspetiva-se manter um serviço que satisfaça as necessidades dos utentes, apostar em atividades que os utentes ainda não experimentaram e dispor de apoio de uma equipa multidisciplinar.*

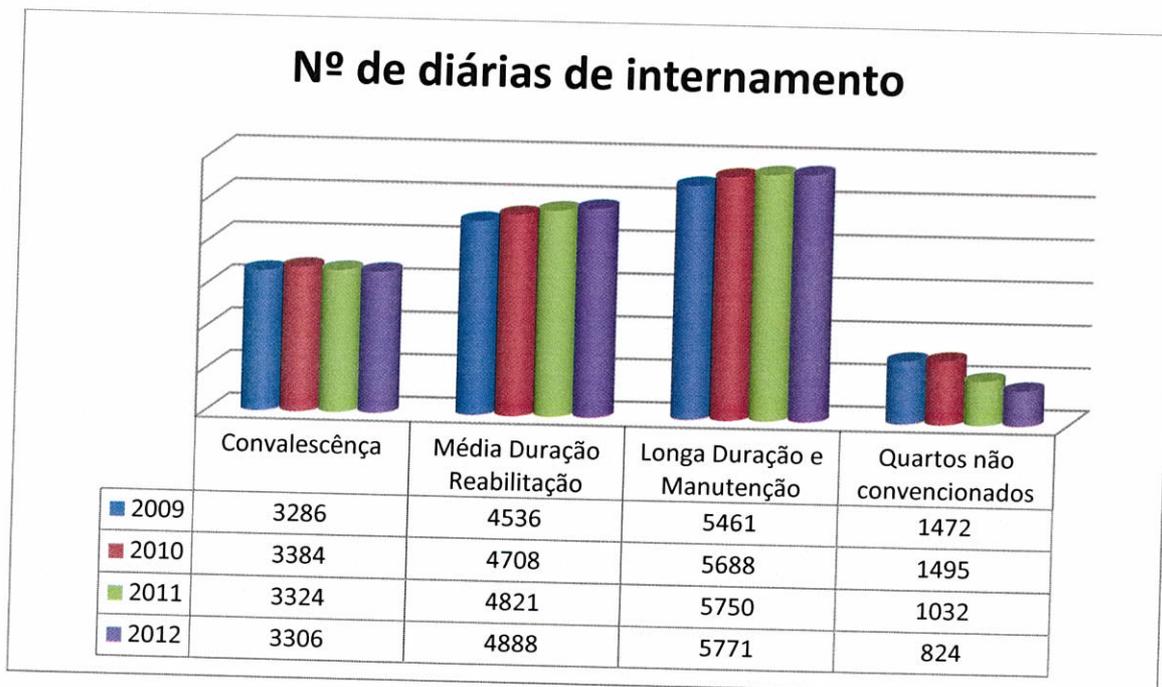
*Em termos gerais os objetivos e atividades consignados no Plano de Ação de 2012 foram concretizados.*

## HOSPITAL CASIMIRO DA SILVA MARQUES

*O Hospital Casimiro da Silva Marques tem as seguintes valências:*

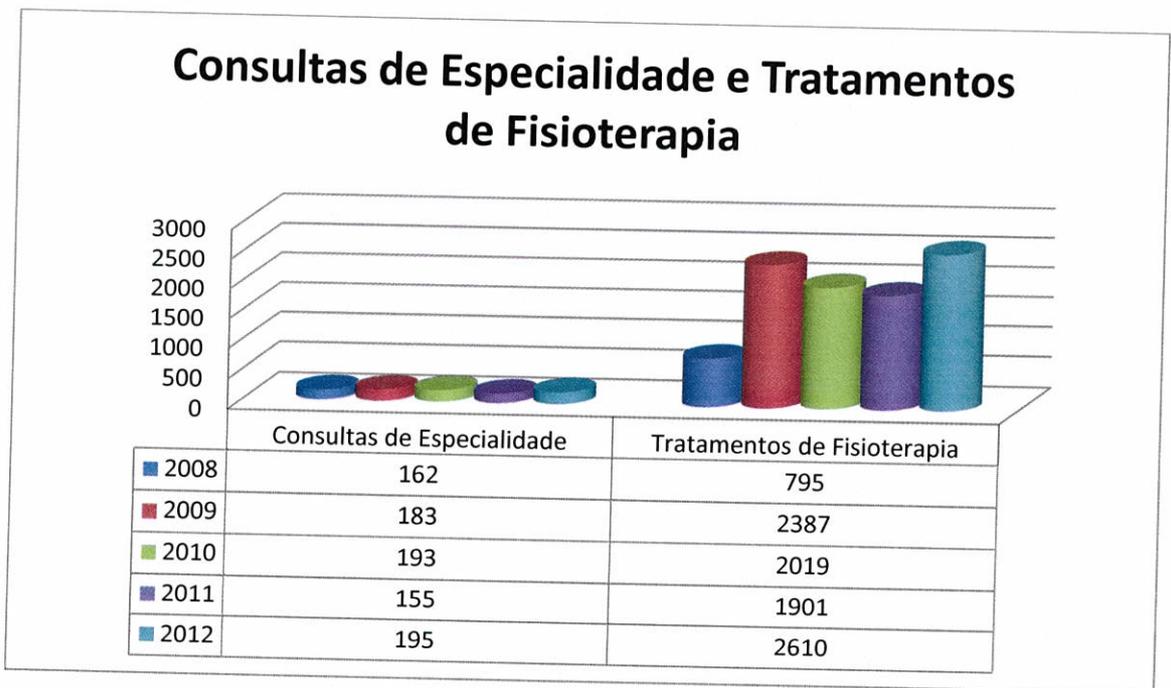
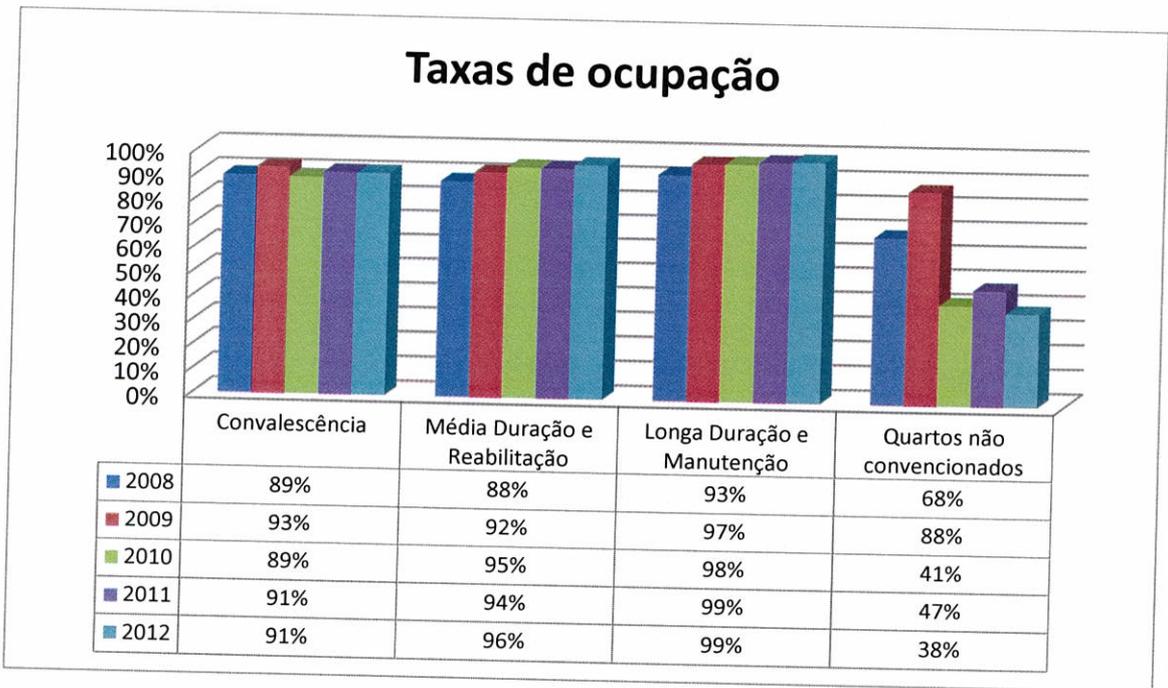
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados
  - Tipologia de Convalescença – 10 camas
  - Tipologia de Média Duração e Reabilitação – 14 camas
  - Tipologia de Longa Duração e Manutenção – 16 camas
- Quartos não convencionados – 6 camas
- Medicina Física e de Reabilitação
- Consultas Externas

*Em 2012, o HCSM obteve os seguintes dados de produção:*





As taxas de ocupação por tipologia foram as seguintes:



Ajustando-se aos padrões recomendados pelo Alto Comissariado para a Saúde, corrigidos pelas necessidades adicionais impostas pela existência de uma Unidade de Quartos não Convencionados, o Hospital Casimiro da Silva Marques conta à data do fecho deste relatório com um “aparelho produtivo” constituído por:

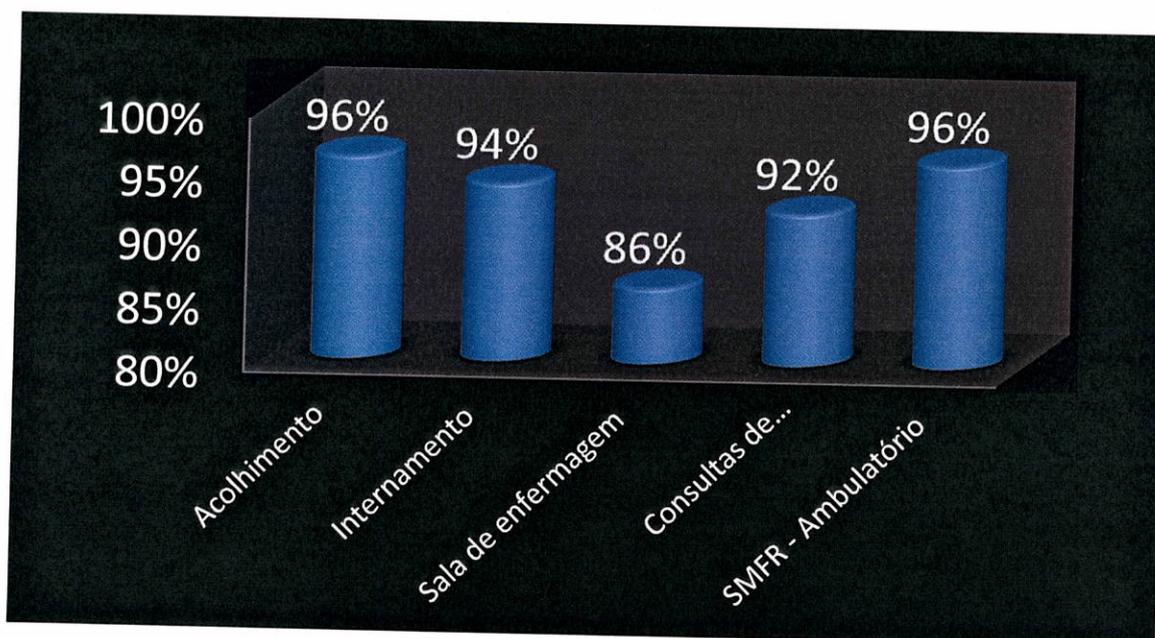
- 2 médicos afetos ao internamento, em tempo parcial, perfazendo uma carga horária total de 35 horas /semana,

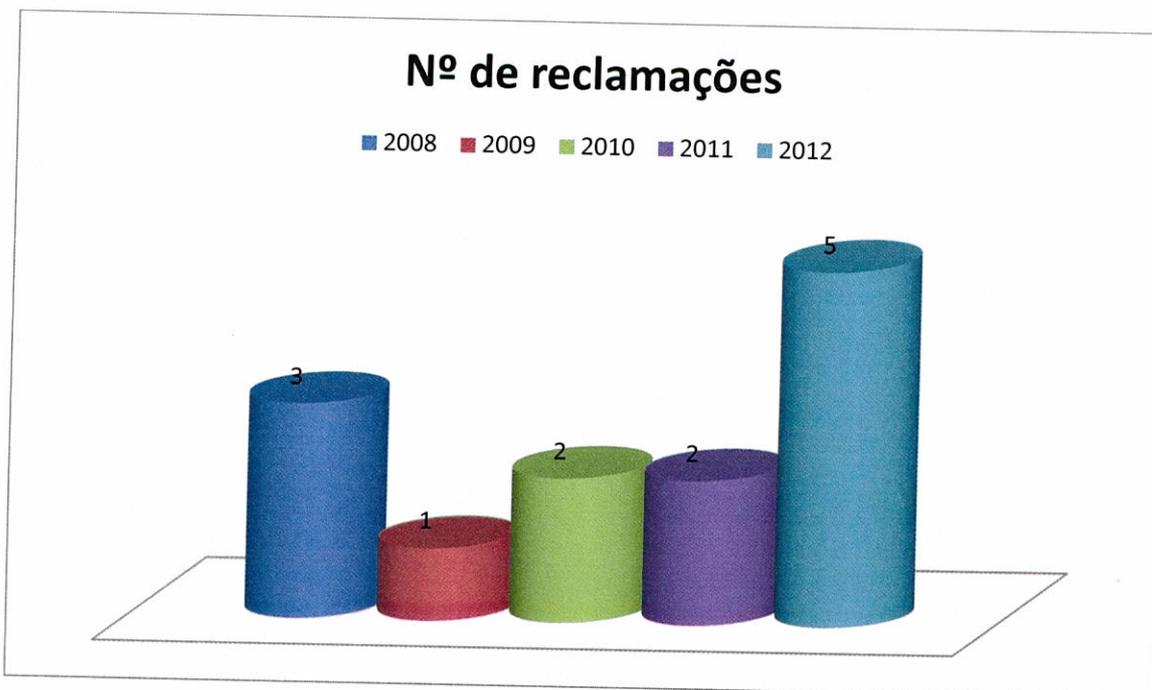


- 1 médico especialista em Medicina Física e de Reabilitação em tempo parcial, cuja prestação se cifra em 10 horas / semana,
- 11 enfermeiros em regime de tempo completo e 5.389 horas adquiridas (um aumento de 2% relativamente ao ano anterior) a enfermeiros em regime de prestação de serviços;
- 16 auxiliares de ação médica em tempo completo e 5.917 horas adquiridas em regime de prestação de serviços (um aumento de 61% relativamente ao ano de 2011, consequência do elevado absentismo dos contratados por motivos de saúde e acidentes de trabalho e acréscimo de horas prestadas ao utente de forma a melhorar o serviço);
- 2 técnicos de fisioterapia em regime de tempo completo e outro a tempo parcial (20 horas / semana);
- 1 técnico de terapia ocupacional em regime de tempo completo;
- 1 técnico de terapia da fala em regime de tempo parcial;
- 1 animadora sociocultural em regime de tempo completo;
- 1 técnica superior de serviço social em regime de tempo completo;
- 1 psicóloga clínica em regime de tempo parcial;
- 1 nutricionista em regime de tempo parcial.

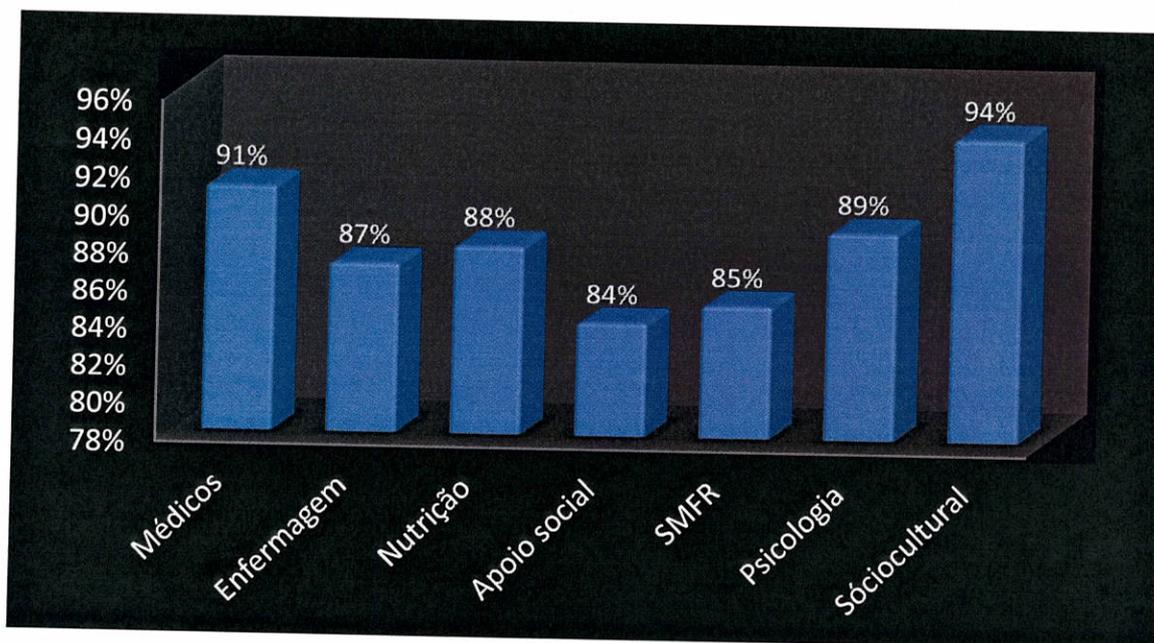
Acréscimo ainda um número ajustado de quadros administrativos e outro pessoal auxiliar.

Os níveis de satisfação por parte dos utentes dos serviços do HCSM são elevados, conforme podemos constatar no gráfico seguinte:





Relativamente ao grau de consecução dos objetivos técnicos, os resultados foram muito satisfatórios.



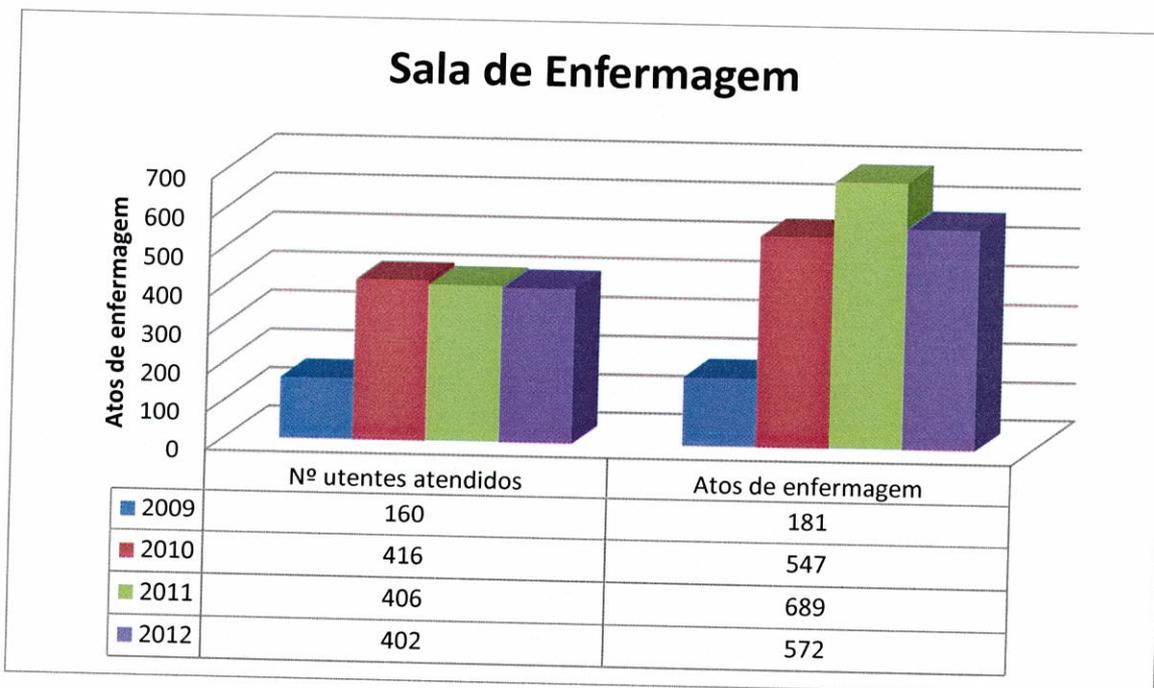
Foi mantido em vigor todo o conjunto de procedimentos e práticas profissionais que contribuíram para uma maior e melhor articulação entre os vários profissionais com repercussões positivas nos utentes e respetivas famílias, nomeadamente as reuniões multidisciplinares entre os profissionais e as reuniões com os doentes e respetivos familiares/cuidadores informais.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

*A sala de enfermagem aberta à comunidade e com tratamentos gratuitos a todos os utentes foi, em nosso entender, um contributo da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral para a melhoria dos serviços de saúde no concelho. Durante o ano de 2012 foram feitos 572 atos de enfermagem, sendo atendidos 402 utentes (sem variação relativamente a 2011)*

*O HCSM também disponibilizou à valência SAD, numa perspectiva de integração de cuidados, enfermeiros para apoio domiciliário gratuito, tendo sido efetuados 948 atos de enfermagem.*



*Tal como anteriormente, no ano de 2012 continuou a verificar-se alguns constrangimentos com repercussões significativas na atividade do Hospital Casimiro da Silva Marques.*

*Desde logo, o facto de existir autorização do Governo para Protocolo com a ARSLVT, na área da Medicina Física e de Reabilitação, sem que o mesmo tenha sido ainda estabelecido pese embora todos os esforços por parte da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral para a sua concretização.*

*A não existência do referido protocolo para além de ter consequências financeiras na organização, impossibilita os cidadãos a utilizar estes serviços no âmbito do SNS e, desta forma, terem participação pelos tratamentos na área de Medicina Física e de Reabilitação.*

*Por outro lado, a Santa Casa da Misericórdia tem vindo a celebrar vários acordos com entidades seguradoras e sociais, numa perspetiva de alargamento da sua oferta e das necessidades da população residente.*



*Em 2012, o Hospital Casimiro da Silva Marques terminou com sucesso o processo de certificação dos serviços de saúde pela Norma ISO 9001:2008.*

## CENTRO DE AJUDAS TÉCNICAS

---

*O Centro de Recursos de Ajudas Técnicas, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, resulta da aquisição e da doação de ajudas técnicas e tem como objetivos:*

- a) Promover o empréstimo de ajudas técnicas;*
- b) Apoiar os beneficiários e suas famílias na satisfação das atividades básicas e de vida diária;*
- c) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários;*
- d) Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;*

*O material disponível, no Centro de Recursos de Ajudas Técnicas, destina-se a ser cedido, mediante empréstimo, aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, aos irmãos da referida instituição e à população com dificuldades socioeconómicas residente no concelho do Bombarral.*

*Com este item pretendemos quantificar os empréstimos realizados no ano de 2012. Assim, em 2012, foram realizados 19 empréstimos:*

- *2 Camas articuladas + Colchões tripartidos + Colchões Anti-Escaras;*
- *6 Cadeiras de rodas;*
- *4 Andarilho;*
- *3 Canadianas*
- *3 Bancos de Banho*
- *1 Gaiola*

*Mantêm-se ativos, a 31 de dezembro de 2012, empréstimos de:*

- *Ano 2007 – 1 banco de banho/ 1 andarilho*
- *Ano 2008 – 1 colchão anti-escaras/ 1 colchão tripartido.*
- *Ano 2009 – 2 andarilho/ 1 cama articulada/ 4 cadeiras de rodas*
- *Ano 2010 – 1 canadianas/ 4 cadeiras de rodas/ 1 andarilho/ 5 camas articuladas completas*
- *Ano 2011 – 7 cadeiras de rodas/ 3 camas articuladas/ 3 andarilhos*
- *Ano 2012 – 1 gaiola/ 2 canadianas/ 4 andarilhos/ 5 cadeiras de rodas*

*Em 2012, foram devolvidos os seguintes equipamentos, num total de 7, por motivos de falecimento e melhoria da situação de saúde:*



- 1 Andarilho
- 3 Cadeira de rodas
- 1 Bancos de banho
- 2 Canadianas

*Mediante a leitura dos dados, acima apresentados, podemos verificar que o Centro de Recursos de Ajudas Técnicas no ano de 2012 abrangeu, com a sua ação, 19 indivíduos e foram cedidas 19 ajudas técnicas, encontrando-se ativos empréstimos de 47 ajudas técnicas.*

*De referir que as ajudas mais solicitadas são o empréstimo de cadeiras de rodas e camas articuladas.*

*O Centro de Recursos de Ajudas Técnicas tem consistido numa resposta relevante e cumpre os objetivos que lhe estão subjacentes. Contudo, de forma a responder às solicitações, é importante a existência de mais equipamento, em particular camas articuladas.*

## ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

---

*É um serviço técnico especializado, potencialmente dirigido a toda a população do concelho desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, com a celebração do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria celebrado a 1 de Outubro de 2004.*

*Esta resposta social tem uma Técnica Superior de Serviço Social.*

*Durante o ano de 2012, foram desenvolvidas as seguintes atividades:*

### No âmbito do Rendimento Social de Inserção:

- *Estudo e diagnóstico das situações sociofamiliares dos requerentes da prestação de Rendimento Social de Inserção;*
- *Elaboração dos processos familiares;*
- *Realização de visitas domiciliárias;*
- *Elaboração de informações sociais;*
- *Apresentação e articulação com os parceiros do Núcleo Local de Inserção das situações familiares para elaboração do Programa de inserção;*
- *Negociação com beneficiário/família para a celebração do Programa de inserção;*
- *Acompanhamento, avaliação e revisão dos Programas de Inserção;*
- *Elaboração de planos de atividades e relatórios de evolução;*
- *Garantir a efetivação dos direitos dos beneficiários de RSI;*
- *Desenvolver as competências para o exercício da cidadania;*



- *Informar a população alvo dos direitos/deveres de cidadania.*

No âmbito da Ação Social:

- *Atendimento a indivíduos/famílias em situação problema;*
- *Estudo/diagnóstico, acompanhamento e avaliação da situação-problema;*
- *Encaminhamento/orientação/articulação com serviços e/ou Instituições com vista a resolução da situação-problema;*
- *Estudo e elaboração de processos com vista à atribuição de ajudas técnicas, subsídios eventuais, processos de internamento em Lar para idosos e pessoas portadoras de deficiência;*
- *Elaboração de informações sociais para atribuição de pensões sociais, pensões de orfandade, bonificação por deficiência e prestações familiares do regime não contributivo;*
- *Elaboração de relatórios/informações sociais para resposta a entidades (MP, GNR/PSP, utentes, etc.);*
- *Realização de visitas domiciliárias;*
- *Divulgação e seleção de crianças e idosos de colónias de férias;*
- *Participação em Ações de Formação, presencial e e-learning, bem como em seminários/colóquios.*

*Durante o ano de 2012, de janeiro a dezembro, foram efetuados 1.306 atendimentos/acompanhamentos (+ 676 do que no ano anterior) (Rendimento Social de Inserção, Ação Social e Visitas Domiciliárias).*

No âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Bombarral

- *Atendimento, acompanhamento e estudo/diagnóstico das crianças/jovens/famílias em situação risco/perigo;*
- *Elaboração dos processos familiares;*
- *Realização de visitas domiciliárias;*
- *Elaboração de Relatórios/Informações sociais;*
- *Aplicação e acompanhamento nas medidas de promoção e proteção;*
- *Articulação com várias entidades, centro saúde, escola, comunidade, etc.;*
- *Participação quinzenal nas Reuniões da Comissão de Restrita ordinárias e extraordinárias, como representante da SCM Bombarral;*
- *Participação nas Reuniões da Comissão de Alargada, como representante da SCM Bombarral;*
- *Participação na organização do 7º Encontro das CPCJ'S do Oeste;*
- *Participação em atividades de divulgação da CPCJ;*
- *Participação em ações de formação, presencial e e-learning, bem como em seminários/colóquios;*

*Durante o ano de 2012, de janeiro a dezembro, foram acompanhados 24 processos, como gestora, e 16 como cogestora.*



## APOIO ALIMENTAR A CARENCIADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Bombarral assume-se como entidade mediadora no concelho do Bombarral do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenциados (PCAAC), assegurando a distribuição de produtos provenientes deste programa às famílias e entidades selecionadas.

Foram considerados 84 beneficiários (- 85 do que no anterior), o que conjuntamente com os membros dos seus respetivos agregados familiares, perfaz um total de 279 indivíduos (-75 do que no ano anterior)

De mencionar que a Santa Casa da Misericórdia de Bombarral e a Associação Viagem de Volta, foram entidades beneficiárias deste programa, com 19 e 21 beneficiários respetivamente.

Foram recebidos os seguintes produtos, por duas fases: manteiga; queijo triângulo, massa (espaguete, pevide e cotovelo); bolacha (Maria, água e sal, tostas); arroz; açúcar e cereais de pequeno-almoço; papa láctea de farinha, leite meio gordo UHT, azeite, salsichas, atum em óleo, tomate pelado e feijão enlatado.

Durante o ano de 2012 foram feitas duas distribuições (agosto e dezembro).

Face ao exposto, no âmbito do PCAAC foram distribuídos 62190 produtos (um aumento de 109% relativamente ao ano anterior) a 84 agregados, totalizando 279 indivíduos.





*Paralelamente, a Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, através de uma parceria com a empresa de distribuição Continente, SA, também assegura a distribuição de produtos alimentares a famílias carenciadas.*

*A recolha dos alimentos junto do hipermercado é realizada todas as segundas-feiras, com posterior entrega semanal junto das famílias selecionadas.*

*Foram considerados no ano 55 (- 8 do que em 2011) agregados familiares.*

## COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

---

*A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral continuou em 2012 a fazer parte da Comissão Restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.*

## NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO

---

*A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral continuou em 2012 a fazer parte do núcleo local de inserção do Bombarral.*

## REDE SOCIAL

---

*Durante o ano de 2012, continuámos a fazer parte da Comissão Executiva da Rede Social do concelho do Bombarral.*



## PROJECTO PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

---

*Em 2011, foi aprovada uma candidatura da SCMB ao Alto Comissariado da Saúde no valor de 192.167,67 €, com subsídio a fundo perdido de 91.193,47 €.*

*O projeto tem como principais objetivos a prevenção no concelho do Bombarral, combatendo os fatores de risco das doenças cardiovasculares e a promoção de boas práticas de qualidade de vida que reduzam aqueles factores de risco.*

*Durante o ano de 2011 deu-se início ao projeto, adquirindo-se uma unidade móvel que se deslocou durante o segundo semestre do ano a localidades do concelho. Já em 2012 foram realizadas 31 ações de rastreio de 582 utentes, com medição da tensão arterial, colesterol, triglicéridos, IMC e traçado eletrocardiográfico.*

*Estabeleceu-se parceria com o ACES Oeste Norte para análise dos rastreios efetuados e posterior encaminhamento do utente.*

*Este projeto tem a duração de quatro anos e vai envolver um rastreio de cerca de mil utentes do concelho.*

## HOTELARIA

---

*Em 2012, os serviços de cozinha do HCSM da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral implementaram na totalidade o sistema do HACCP. No ano de 2012, foram confeccionadas e servidas 72.970 refeições.*

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

---

*A SCMB candidatou-se ainda no ano de 2010 através do POPH à tipologia 6.1 – Formação para a inclusão.*

*A referida formação foi aprovada em 2011 e em 2012 continuaram a ser desenvolvidas as ações de formação propostas com vista a:*

- *Dotar de competências pessoais, sociais e profissionais públicos desfavorecidos nas mais diversas áreas, preferencialmente beneficiários do RSI;*



- *Combater a pobreza e exclusão social sendo esta uma das principais áreas de intervenção contempladas, privilegiando-se o desenvolvimento de respostas integradas no domínio da formação e emprego que permitam uma estreita articulação entre o conteúdo das ações propostas e as especificidades dos públicos visados, em particular os desempregados de longa duração e os imigrantes, bem como os reclusos, ex-reclusos, jovens sujeitos a medidas tutelares educativas e cidadãos sujeitos a medidas tutelares executadas na comunidade.*
- *Aumentar a capacidade instalada em respostas sociais nas áreas de crianças e jovens, população idosa, pessoas com deficiência e família e comunidade;*
- *Prevenir o insucesso e o abandono escolar precoce dos alunos integrados em meios particularmente desfavorecidos e que se encontram em risco de exclusão social e escolar;*
- *Promover a igualdade de oportunidades através do combate às desvantagens com referida formação.*

*As ações de formação ministradas foram:*

- *Integração social e trabalho;*
- *Relacionamento interpessoal;*
- *Dinâmica familiar;*
- *Modelos psicológicos e fases de desenvolvimento da criança;*
- *Higiene e apresentação pessoal;*
- *Cuidados básicos de saúde*

## CANTINA SOCIAL

---

*Em 2012, foi feito um protocolo com o Ministério do Trabalho e Segurança Social com vista ao fornecimento de 80 refeições diárias a indivíduos/famílias com carências sociais. Até 31 de dezembro de 2012 foram distribuídas 8.119 refeições.*

## OUTRAS INFORMAÇÕES

---

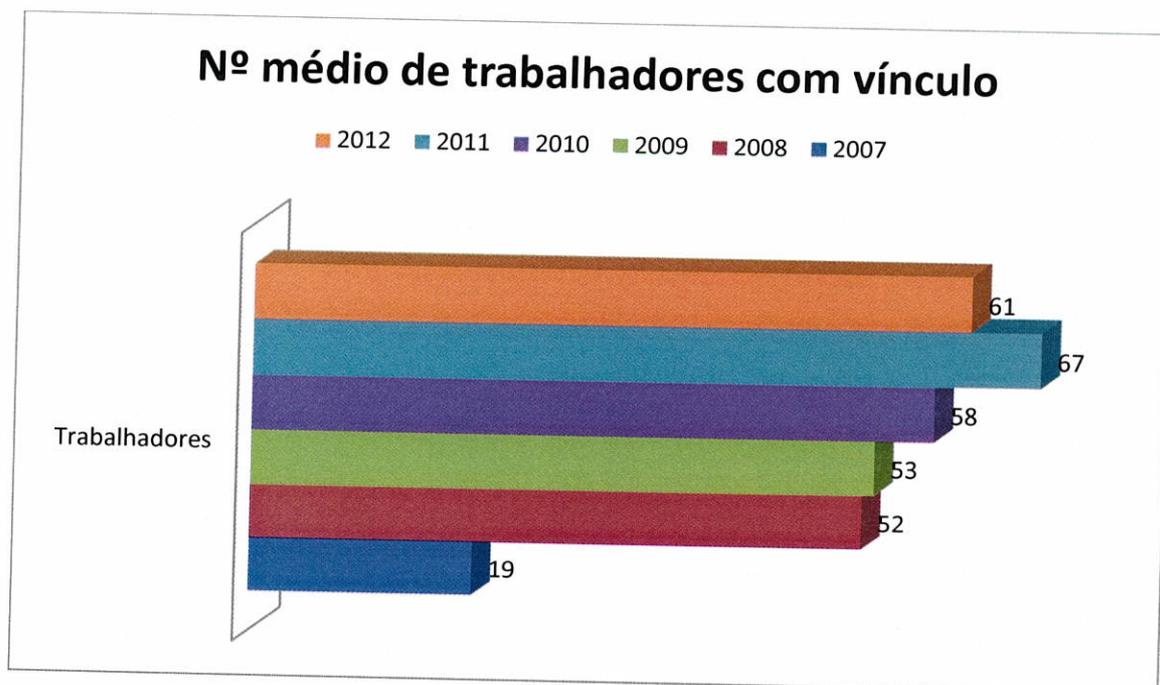
*Em novembro, realizou-se a habitual Missa de Celebração do Aniversário da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral na Igreja de S. Salvador do Mundo, onde foram prestadas exéquias aos irmãos falecidos.*



## RECURSOS HUMANOS

A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral teve em 2012 nos seus quadros com vínculo contratual um número médio de 67 trabalhadores, mantendo-se assim o mesmo número de trabalhadores de 2011. A estes há que juntar 19 colaboradores em regime de prestação de serviços.

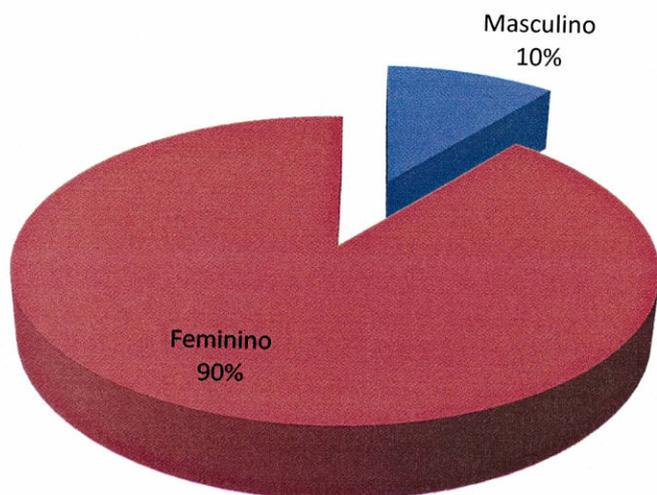
O número de admitidos em 2012 foi de 9 trabalhadores igual ao número de saídas, com menos 15 admissões e menos 9 saídas do que no ano anterior.



A maior parte dos trabalhadores são do sexo feminino (90%), explicado pela tipologia de profissão exercida nas valências da Santa Casa (ajudantes familiares, auxiliares de ação médica, enfermeiros e pessoal da cozinha).

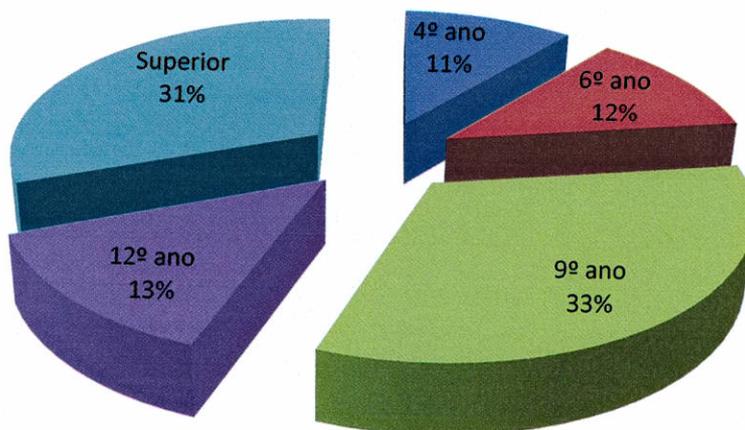


## Distribuição dos trabalhadores por sexo



Relativamente às habilitações académicas, constatamos que ainda existe 23% dos trabalhadores sem a escolaridade obrigatória, um aumento de 4% relativamente ao ano anterior. Por outro lado, 33% dos trabalhadores tem um curso superior, valor semelhante a 2011.

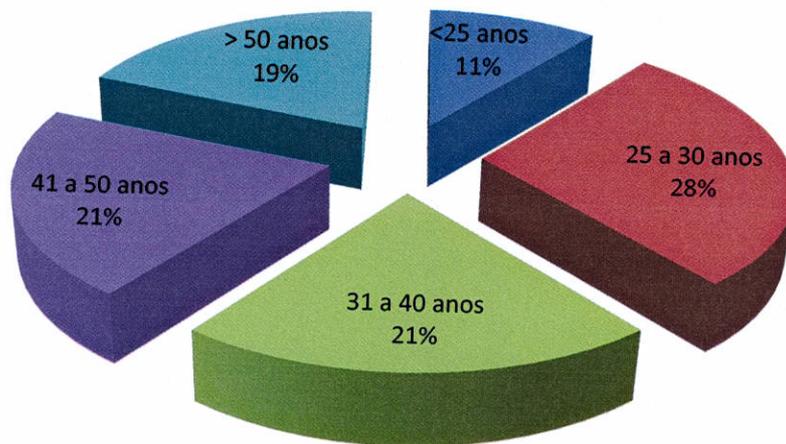
## Habilitações académicas



A idade média dos colaboradores é de 38 anos, o que é considerada bastante jovem. A média manteve-se idêntica relativamente ao ano anterior.



## Trabalhadores por escalões etários



Ciente da necessidade contínua de formação dos colaboradores, a Santa Casa desenvolveu no ano em análise 2150 horas de formação, mais 1214 do que no ano anterior, o que equivale a cerca de 32 horas de formação anual por colaborador.

A taxa de absentismo em 2012 foi de 6,93%, menos 0,35% do que o valor do ano anterior.

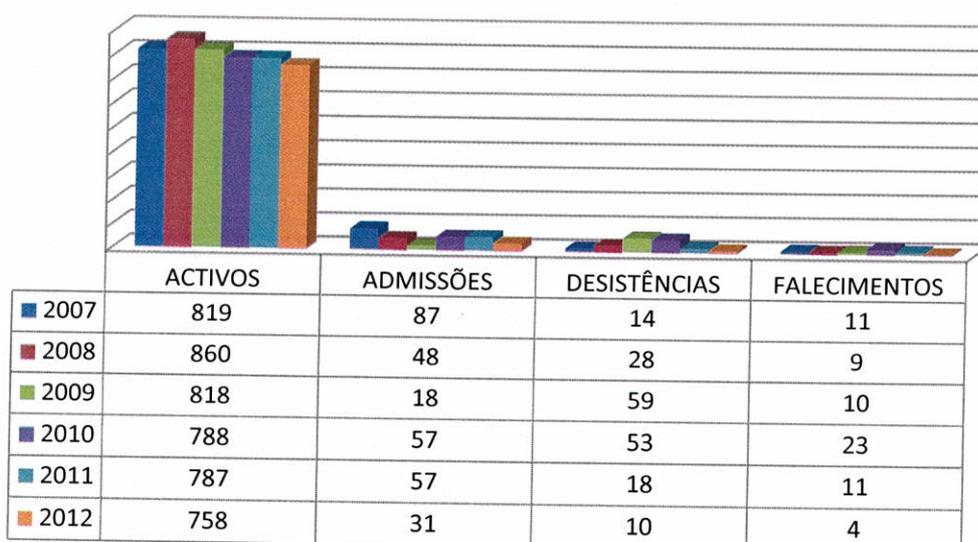
Os gastos com pessoal em 2012 foram de 917.781,21€ (com inclusão dos trabalhadores em regime de prestação de serviços), correspondendo a 54% dos proveitos de prestação de serviços + participações e subsídios à exploração, menos 2% do que em 2011), testemunhando a elevada componente dos custos em recursos humanos na actividade social e de saúde.

## MOVIMENTO DE IRMÃOS

A Santa Casa da Misericórdia tinha em 31 de Dezembro de 2012 um número de 758 Irmãos ativos. Em 2012, houve 31 irmãos admitidos, 10 desistências e 4 falecimentos.



## MOVIMENTO DE IRMÃOS



## ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

*A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral não tem dívidas em mora à Fazenda Pública, nem à Segurança Social.*

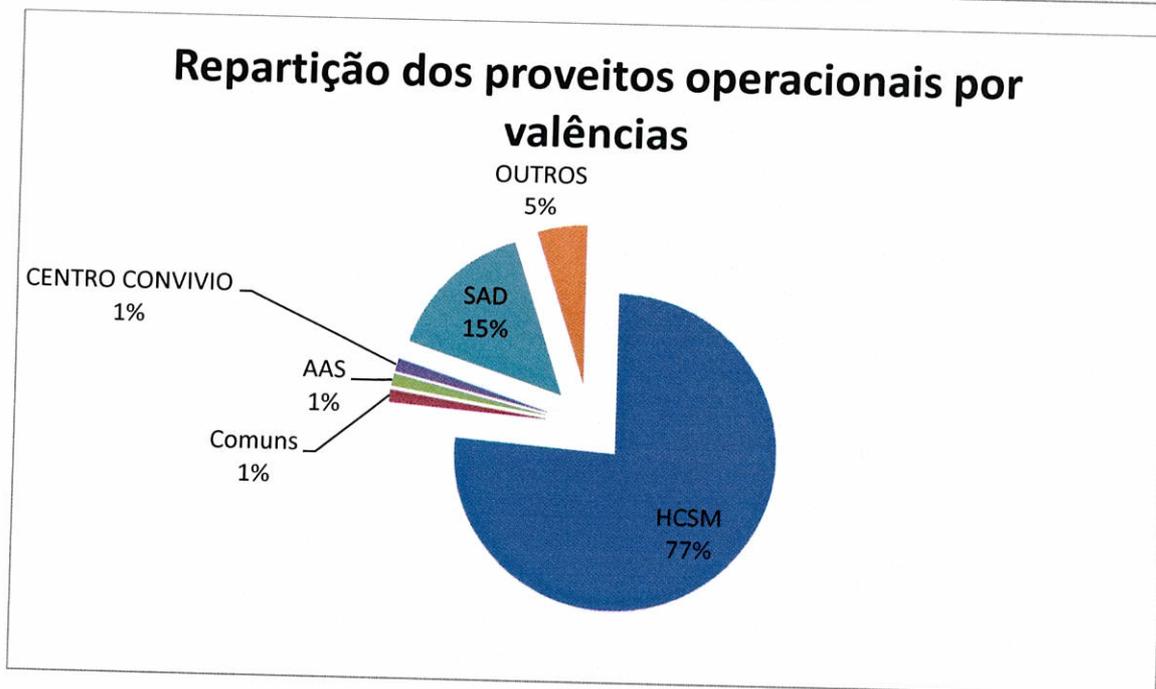
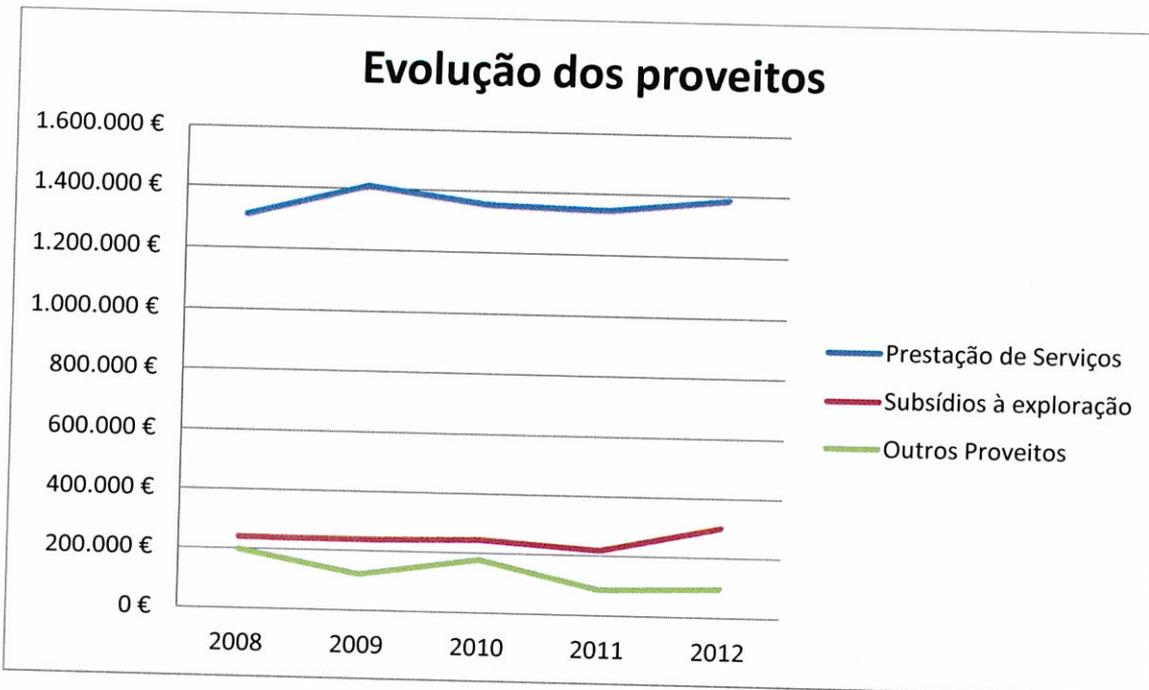
## SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

### Proveitos

*A Santa Casa da Misericórdia faturou 1.385.683,11 € no ano de 2012, um aumento de 2,9% relativamente ao ano anterior. A valência HCSM representa 92% das prestações de serviços da instituição. A outra fatia importante nos proveitos da instituição são os subsídios estatais à exploração, com um valor equivalente a 17% do total dos rendimentos. O valor dos subsídios e doações cresceram 37% relativamente ao ano anterior em consequência dos valores comparticipados para programas de formação desenvolvidos pela SCMB financiados pelo Programa Operacional Potencial Humano.*



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

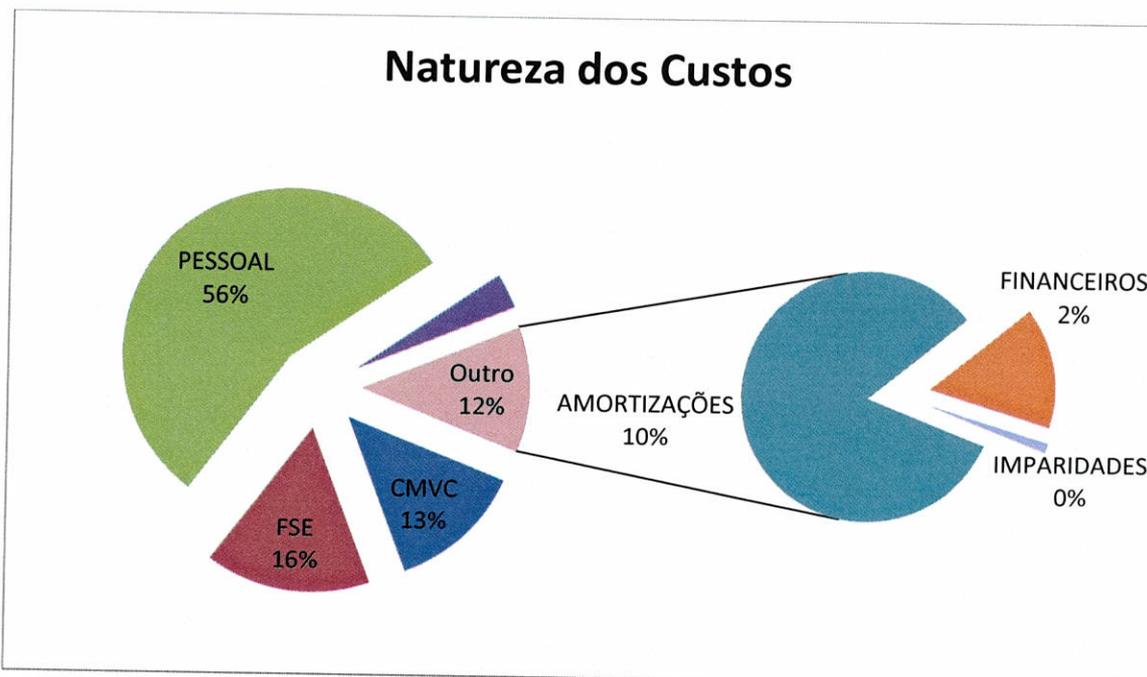




## Custos

Os custos variáveis correspondem a 40,2 % das Prestações de Serviços+Comparticipações estatais, uma diminuição de 1,8% relativamente a 2011. Quanto aos custos fixos, esse aumento foi de 0,6%.

O agravamento dos spreads pelas instituições bancárias levou a um aumento dos custos financeiros de 22% relativamente ao ano anterior. Esta necessidade de recursos financeiros deriva de um ciclo de exploração negativo de em cerca de 13 dias. A instituição tem um prazo médio de pagamento junto dos fornecedores de 77 dias (+30 dias do que 2012).



Nota: Nos Custos com Pessoal foram incluídos os honorários

## Resultados das valências

### Serviço de apoio domiciliário

O SAD em 2012 obteve um excedente de 16.513,50 €, com um resultado líquido unitário por utente mês de 20,88 €. Este valor reflete pela primeira vez todos os custos de estrutura e os reembolsos da secções de fisioterapia e enfermagem.

### Centro de Convívio

A valência Centro de Convívio, tal como anos anteriores, obteve um prejuízo de 7.772,07 €, embora, em consequências de reestruturações internas, se tenha reduzido, pelo segundo ano consecutivo, em 19%. A fraca prestação das mensalidades dos utentes e o valor baixo de participação da segurança social por utente são insuficientes para cobrir os custos da valência. O custo mensal por utente foi de 94,54 €, valor bem superior à soma do subsídio da

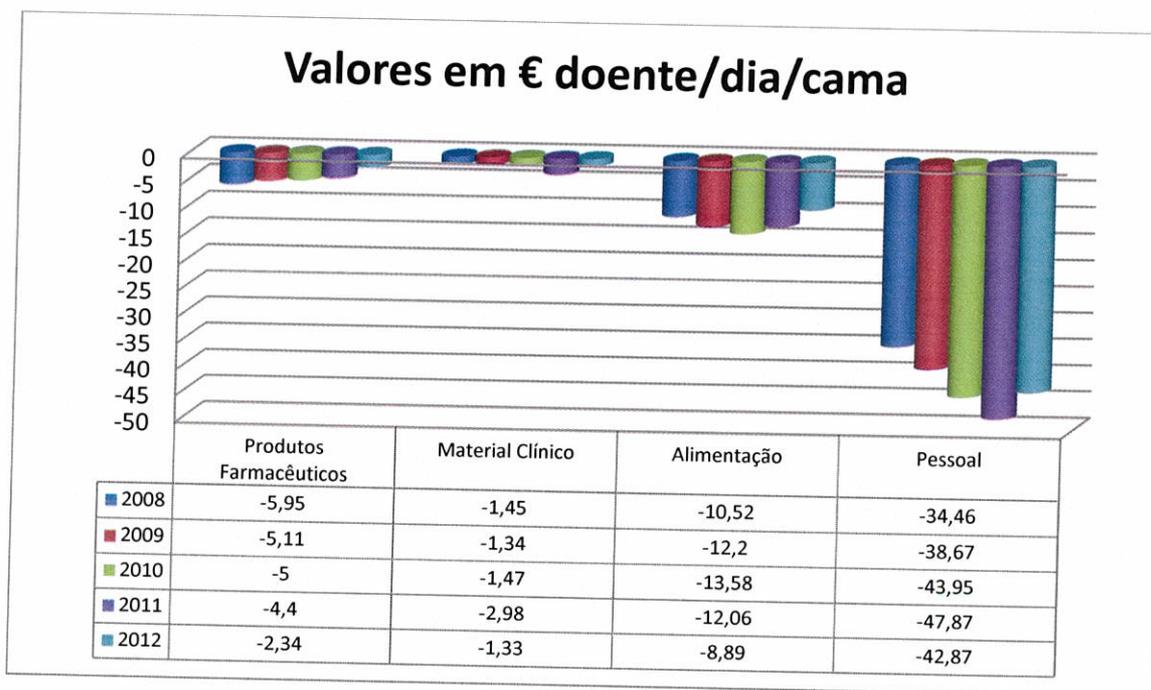


Segurança Social e da contribuição do utente (72,92 €), explicando assim o prejuízo mensal por utente de 24,91 €.

### Hospital Casimiro da Silva Marques

A valência HCSM obteve um resultado operacional positivo de 23.924,46 €, mais 4,5% que no ano anterior. Este resultado é a soma dos resultados do internamento (+23.924,46 €), serviço de medicina física e reabilitação (5.636,87 €) e sala de enfermagem (-484,66 €). A melhoria dos resultados deveu-se a uma maior racionalização dos consumos clínicos, nomeadamente, na aquisição dos medicamentos, sem afetar a qualidade dos serviços.

Relativamente aos indicadores de processo, de realçar a diminuição dos custos dos medicamentos consequência de uma racionalização na prescrição médica e dos custos com alimentação, consequência da instituição passar a explorar o refeitório/cozinha. Por outro lado, os custos com consumíveis clínicos e pessoal aumentaram.



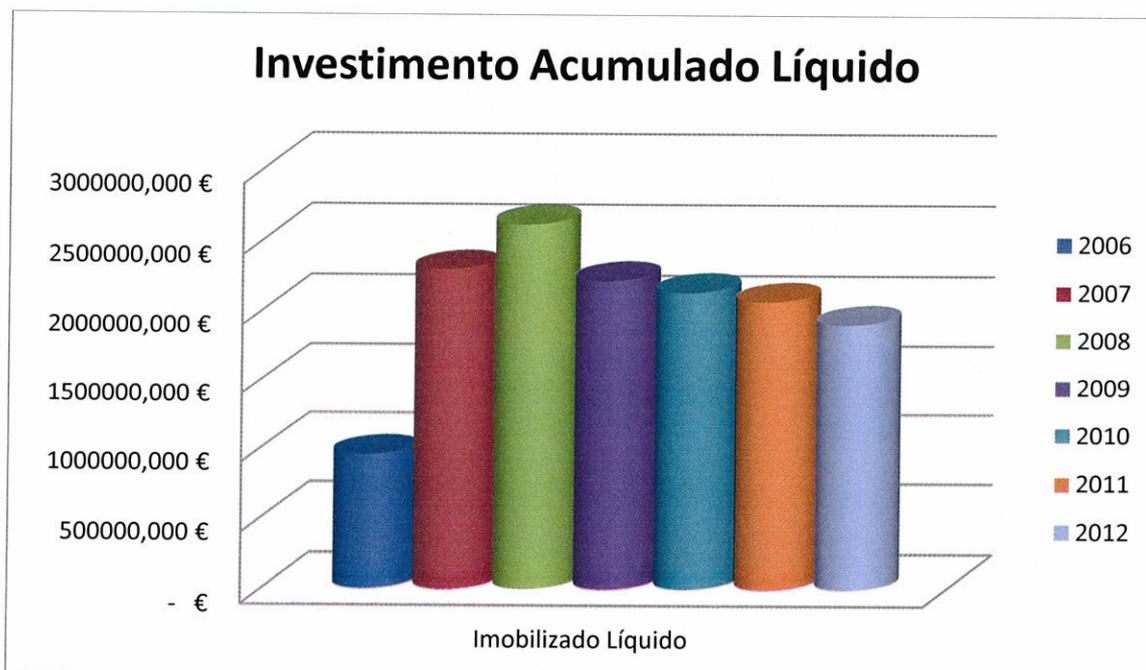
### Resultados

Os resultados de exploração foram positivos em 22.599,59 €. Contudo, os resultados líquidos foram negativos em 11.451,80 €, em consequência do agravamento dos custos de financiamento. Os meios libertos são positivos em 89.590,90 €, duplicando os valores de 2011.



## Investimentos

A SCMB em 2012 efetuou um investimento de 31.308,47 €, tendo no final do ano um investimento bruto acumulado de 2.859.014,95 €. Contudo, contabilizando as amortizações acumuladas, o investimento não acompanhou a depreciação do imobilizado.



## AGRADECIMENTOS

*É inegável que sem o envolvimento e apoio da comunidade não conseguiríamos implementar as atividades planeadas.*

*Aproveitamos a apresentação do Relatório de Atividades para agradecer a todas as pessoas e entidades que tiveram a gentileza em colaborar na concretização de tão nobres atividades.*

*Em especial queremos deixar os agradecimentos às seguintes entidades:*

*União das Misericórdias Portuguesas*

*Grupo Misericórdias Saúde*

*C.D.S.S. – Centro Distrital de Segurança Social de Leiria*

*Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo*

*Alto Comissariado para a Saúde*



*Cuidados de Saúde Primários do Bombarral*

*Centro Local da Segurança Social do Bombarral*

*Câmara Municipal do Bombarral*

*Bombeiros Voluntários do Bombarral*

*Guarda Nacional Republicana*

*Centro de Emprego do Oeste Norte*

*Equipa Coordenadora Regional e Local da ARSLVT*

*Continente Hipermercados SA*

*A todas as pessoas que contribuíram para a Santa Casa da Misericórdia, durante o decorrer do ano, quer tenha sido com donativos em géneros ou em valores, quer com a disponibilização de tempo ou recursos.*

*A todas elas o nosso obrigado*

*Bombarral, 22 de março de 2013*

*A Mesa Administrativa da Santa Casa  
da Misericórdia de Bombarral*

# MAPA DE EXPLORAÇÃO DAS VALÊNCIAS

Acumulado ao mês 12

	SAD		UCCI		QNC		SMFR		SALA ENFERMAG		ESTRUTURA HC/SM		CENTRO DE CONVÍVIO		ACSS		AAS		COZINHA		COZINHA SOCIAL		FORMAÇÃO		ESTRUTURA		TOTAL
	Ute/mês	13985	Doente/Dia/Cama	135.021,62	Doente/Dia/Cama	824	Tratamentos	12845	Tratamentos	572	Custos directos	Ute/mês	26	Ute/mês	1.586,19	Serviço/Mês	12	Refeição eqiv.	72.970	Refeição eqiv.	6.646	OK	OK	Custos directos	OK		
<b>Gastos directos variáveis</b>	14.776,73		135.021,62		4.955,49		16.319,82		929,81		0,00		464,11		1.586,19		0,00		112.697,89		0,00		0,00		94,52		286.346,18
Matérias	10.288,19		107.778,19		3.348,00		1.816,02		929,81				129,47		1.509,39		0,00		111.388,20						94,52		237.281,79
FSE	4.488,54		27.243,43		1.607,49		14.503,80						334,64		76,80				1.309,69					0,00		49.564,39	
<b>Gastos directos fixos</b>	151.062,79		569.430,55		8.288,10		79.544,84		1.966,43		285.028,45		23.312,16		30.125,29		16.897,68		109.917,68		4.999,43		76.425,91		96.646,82		1.438.468,75
FSE	8.064,80		160.428,35		6.256,76		16.200,00		1.458,80		159.407,64		6.190,42		16.013,07		16.897,68		12.224,88		96.969,65		32.905,50		54.652,51		383.640,03
Gastos com o pessoal	141.790,67		387.686,20		6.005,66		60.805,66		1.458,80		119.573,57		16.337,95		1.320,22		16.897,68		96.969,65		680,72		2.255,73		2.255,73		771.909,15
Amortizações	1.217,32		38.595,37		2.031,34		2.539,17		507,83		6.047,24		0,00		12.792,00				42,43		4.999,43		76.425,91		6.729,08		180.974,84
Outros gastos	0,00		2.720,64										0,00						42,43		4.999,43		76.425,91		6.729,08		96.964,73
<b>Total dos Gastos Directos</b>	165.839,52		724.482,17		13.243,89		95.864,67		2.896,24		285.028,45		23.776,27		31.711,48		16.897,68		222.615,57		4.999,43		76.425,91		96.635,34		1.760.386,32
	OK		OK		OK		OK		OK		OK		OK		OK		OK		OK		OK		OK		OK		0,00
<b>Reembolsos</b>	80.795,58		544.188,44		16.356,92		33.440,95		1.010,31		17.900,52		6.748,30		0,00		0,00		77.656,10		27.207,02		26.893,04		0,00		805.306,14
Serviços de Refeições	57.432,50		196.951,95		11.739,09								5.255,09														300.271,67
Serviços de SMFR	10.509,54		92.522,22		0,00																					103.031,76	
Serviços de Enfermagem	2.438,39																									2.438,39	
Custos Estrutura HC/SH	10.415,15		207.216,80		3.786,10		27.420,40		828,42										63.675,27							302.928,98	
Custos Estrutura Gerais	246.635,10		1.268.640,61		29.602,51		129.305,62		3.906,55		302.928,98		30.624,57		31.711,48		16.897,68		300.271,67		32.206,45		76.425,91		96.635,34		2.665.692,46
Reembolsos																											
<b>Total dos Gastos Líquidos da Valência</b>	246.635,10		1.268.640,61		29.602,51		26.273,85		1.468,17		0,00		30.624,57		31.711,48		16.897,68		-300.271,67		32.206,45		76.425,91		-96.635,34		-905.306,14
<b>Custo unitário</b>	311,80		87,78		10,07		10,07		2,57		0,29		97,84		1,408,14		1,408,14		4,11		4,85		0,06				0,06
<b>Custo de imputação</b>																											
<b>Vendas e subsídios</b>	263.147,60		1.195.690,91		49.912,05		30.465,48		902,75				22.752,50		11.153,04		14.467,92				25.786,67		63.333,51		9.427,13		1.687.039,56
Outros rendimentos	1,00		69.784,05		1.628,34		1.445,24		80,76				10.185,24														95.587,28
Proveitos internos da valência																											
<b>Total de proveitos da valência</b>	263.148,60		1.265.474,96		51.540,39		134.942,49		3.421,90		302.928,98		22.752,50		21.338,28		14.467,92		300.271,67		25.786,67		63.333,51		118.495,11		2.687.902,98
<b>Resultado da valência</b>	16.513,50		18.772,24		5.636,87		23.924,46		-484,66		0,00		-7.772,07		-10.373,20		-2.429,76		0,00		-6.419,78		-13.092,40		21.899,77		22.210,52
<b>Proveito por unidade de obra</b>	332,68		89,05		10,51		10,51		2,25		0,25		72,92		1,153,04		1,153,04		4,11		4,85		0,06				0,06
Custo variável unitário	107,66		29,97		1,27		1,27		0,61																		1,54
Custo unitário fixo	204,14		57,82		7,46		7,46		1,90																		3,05
Margem de absorção	225,02		59,09		9,23		9,23		1,84																		2,57
<b>Resultado líquido unitário</b>	20,88		1,27		0,44		0,44		0,32																		

## MAPA DE EXPLORAÇÃO DAS VALÊNCIAS

	SAD	CC	AAS	COZINHA SOCIAL	ÁREA SOCIAL
Prestação de Serviços Externos	76.556,00 €	7.590,50 €		19.750,00 €	103.896,50 €
Prestação de Serviços Internos					
Subsídios à Exploração	186.591,60 €	15.162,00 €	14.467,92 €	6.036,67 €	222.258,19 €
Outros rendimentos	1,00 €	- €			1,00 €
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>263.148,60 €</b>	<b>22.752,50 €</b>	<b>14.467,92 €</b>	<b>25.786,67 €</b>	<b>326.155,69 €</b>
Gastos de exploração	236.219,95 €	29.031,36 €	16.897,68 €	31.892,47 €	314.041,46 €
Gastos de estrutura	10.415,15 €	1.493,21 €		313,98 €	12.222,34 €
<b>Total dos gastos</b>	<b>246.635,10 €</b>	<b>30.524,57 €</b>	<b>16.897,68 €</b>	<b>32.206,45 €</b>	<b>326.263,80 €</b>
<b>Resultado da valência</b>	<b>16.513,50 €</b>	<b>- 7.772,07 €</b>	<b>- 2.429,76 €</b>	<b>- 6.419,78 €</b>	<b>- 108,11 €</b>

	INTERNAMENTO	SMFR	SALA DE ENFERM	PROJETO ACSS	ÁREA DA SAÚDE
Prestação de Serviços Externos	1.241.916,87 €	30.465,48 €	902,75 €		1.273.285,10 €
Prestação de Serviços Internos		103.031,76 €	2.438,39 €		
Subsídios à Exploração	3.686,09 €			11.153,04 €	14.839,13 €
Outros rendimentos	71.412,40 €	1.445,24 €	80,76 €	10.185,24 €	83.123,64 €
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>1.317.015,36 €</b>	<b>134.942,49 €</b>	<b>3.421,90 €</b>	<b>21.338,28 €</b>	<b>1.476.718,02 €</b>
Gastos de exploração	1.040.909,02 €	95.864,67 €	2.896,24 €	31.711,48 €	1.171.381,41 €
Gastos de estrutura	257.334,09 €	33.440,95 €	1.010,31 €		291.785,35 €
<b>Total dos gastos</b>	<b>1.298.243,11 €</b>	<b>129.305,62 €</b>	<b>3.906,55 €</b>	<b>31.711,48 €</b>	<b>1.463.166,76 €</b>
<b>Resultado da valência</b>	<b>18.772,24 €</b>	<b>5.636,87 €</b>	<b>- 484,66 €</b>	<b>- 10.373,20 €</b>	<b>13.551,26 €</b>

	FORMAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO			ÁREA COMUM
Prestação de Serviços Externos		8.501,51 €			8.501,51 €
Prestação de Serviços Internos					
Subsídios à Exploração	63.333,51 €	925,62 €			64.259,13 €
Outros rendimentos		12.432,64 €			12.432,64 €
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>63.333,51 €</b>	<b>21.859,77 €</b>			<b>85.193,28 €</b>
Gastos de exploração	76.425,91 €				76.425,91 €
Gastos de estrutura					- €
<b>Total dos gastos</b>	<b>76.425,91 €</b>	<b>- €</b>			<b>76.425,91 €</b>
<b>Resultado da valência</b>	<b>- 13.092,40 €</b>	<b>21.859,77 €</b>			<b>8.767,37 €</b>

## ANÁLISE ORÇAMENTAL - RENDIMENTOS

Código das contas	Rubricas	COZINHA SOCIAL			ACSS		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	19.750,00 €	- €	0%	- €	- €	0%
722	Quotizações e jóias			0%			0%
726	Mensalidades dos utentes			0%			0%
726	Mensalidades dos utentes QNC						
726	Serviços de fisioterapia						
726	Sala de enfermagem						
727	Consulta externa						
728	Outros serviços	19.750,00 €		0%			0%
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	6.036,67 €	- €	0%	11.153,04 €	11.153,04 €	0%
751	Subsídios do estado e outros entes públicos			0%	11.153,04 €	11.153,04 €	0%
752	Subsídios de outras entidades	6.036,67 €		0%			0%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	- €	- €	0%	10.185,24 €	10.185,24 €	0%
7883	Imputações de subsídios para investimento			0%	10.185,24 €	10.185,24 €	0%
7888	Outros						
<b>79</b>	<b>RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO</b>	- €	- €	0%	- €	- €	0%
791	Juros obtidos			0%			0%
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>25.786,67 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>21.338,28 €</b>	<b>21.338,28 €</b>	<b>0%</b>

## ANÁLISE ORÇAMENTAL - RENDIMENTOS

Código das contas	Rubricas	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO		HOSPITAL CASIMIRO SILVA MARQUES	
		REAL	ORÇAMENTADO	REAL	ORÇAMENTADO
<b>72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>					
722	Quotizações e jóias	76.556,00 €	79.100,00 €	1.273.285,10 €	1.219.376,87 €
					4%
726	Mensalidades dos utentes				0%
726	Mensalidades dos utentes QNC	76.556,00 €	79.100,00 €	1.176.577,37 €	1.157.363,14 €
					2%
726	Serviços de fisioterapia			49.912,05 €	42.438,73 €
					18%
726	Sala de enfermagem			30.465,48 €	19.575,00 €
					56%
727	Consulta externa			902,75 €	
					0%
728	Outros serviços			6.803,76 €	
					0%
<b>75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>					
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	186.591,60 €	194.266,44 €	3.686,09 €	- €
					0%
752	Subsídios de outras entidades	186.591,60 €	194.266,44 €	3.686,09 €	
					0%
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
7883	Imputações de subsídios para investimento	1,00 €	- €	72.938,40 €	69.446,88 €
					5%
7888	Outros	1,00 €		69.446,90 €	69.446,88 €
					0%
<b>79 RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO</b>					
791	Juros obtidos	- €	- €	- €	- €
					0%
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	263.148,60 €	273.366,44 €	1.349.909,59 €	1.288.823,75 €
					-4%
					5%

## ANÁLISE ORÇAMENTAL - RENDIMENTOS

Código das contas	Rubricas	CENTRO DE CONVÍVIO			ATENDIMENTO E ACOMP. SOCIAL		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>7.590,50 €</b>	<b>7.940,40 €</b>	<b>-4%</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
722	Quotizações e jóias			0%			0%
726	Mensalidades dos utentes	7.590,50 €	7.940,40 €	-4%			0%
726	Mensalidades dos utentes QNC						
726	Serviços de fisioterapia						
726	Sala de enfermagem						
727	Consulta externa			0%			0%
728	Outros serviços			0%			0%
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>15.162,00 €</b>	<b>16.188,31 €</b>	<b>-6%</b>	<b>14.467,92 €</b>	<b>14.290,92 €</b>	<b>1%</b>
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	15.162,00 €	16.188,31 €	-6%	14.467,92 €	14.290,92 €	1%
752	Subsídios de outras entidades			0%			0%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
7883	Imputações de subsídios para investimento			0%			0%
7888	Outros						
<b>79</b>	<b>RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
791	Juros obtidos			0%			0%
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>22.752,50 €</b>	<b>24.128,71 €</b>	<b>-6%</b>	<b>14.467,92 €</b>	<b>14.290,92 €</b>	<b>1%</b>

## ANÁLISE ORÇAMENTAL - RENDIMENTOS

Código das contas	Rubricas	POPH			SERVIÇOS COMUNS		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	- €	- €	0%	8.501,51 €	19.200,00 €	-56%
722	Quotizações e jóias			0%	8.501,51 €	19.200,00 €	-56%
726	Mensalidades dos utentes			0%			0%
726	Mensalidades dos utentes QNC						
726	Serviços de fisioterapia						
726	Sala de enfermagem						
727	Consulta externa			0%			0%
728	Outros serviços			0%			0%
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	63.333,51 €	- €	0%	925,62 €	- €	0%
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	63.333,51 €	- €	0%	925,62 €		0%
752	Subsídios de outras entidades			0%			0%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	- €	- €	0%	12.432,64 €	- €	0%
7883	Imputações de subsídios para investimento			0%	300,00 €		0%
7888	Outros				12.132,64 €		
<b>79</b>	<b>RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO</b>	- €	- €	0%	302,69 €	- €	0%
791	Juros obtidos			0%	302,69 €		0%
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	63.333,51 €	- €	0%	22.162,46 €	19.200,00 €	15%

## ANÁLISE ORÇAMENTAL - RENDIMENTOS

Código das contas	Rubricas	TOTAL		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>1.385.683,11 €</b>	<b>1.325.617,27 €</b>	<b>5%</b>
722	Quotizações e jóias	8.501,51 €	19.200,00 €	-56%
726	Mensalidades dos utentes	1.260.723,87 €	1.244.403,54 €	1%
726	Mensalidades dos utentes QNC	49.912,05 €	42.438,73 €	18%
726	Serviços de fisioterapia	30.465,48 €	19.575,00 €	56%
726	Sala de enfermagem	902,75 €	- €	0%
727	Consulta externa	6.803,76 €	- €	0%
728	Outros serviços	28.373,69 €	- €	0%
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>301.356,45 €</b>	<b>235.898,70 €</b>	<b>28%</b>
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	295.319,78 €	235.898,70 €	25%
752	Subsídios de outras entidades	6.036,67 €	- €	0%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>95.557,28 €</b>	<b>79.632,12 €</b>	<b>20%</b>
7883	Imputações de subsídios para investimento	79.932,14 €	79.632,12 €	0%
7888	Outros	15.625,14 €	- €	
<b>79</b>	<b>RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>302,69 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
791	Juros obtidos	302,69 €	- €	0%
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>1.782.899,53 €</b>	<b>1.641.148,09 €</b>	<b>9%</b>

## GASTOS

Código das contas	Rubricas	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO			HOSPITAL CASIMIRO SILVA MARQUES		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS</b>	<b>10.288,19 €</b>	<b>2.409,00 €</b>	<b>327%</b>	<b>113.872,02 €</b>	<b>73.251,98 €</b>	<b>55%</b>
612	<i>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</i>	8.128,33 €	2.409,00 €	237%	19.848,32 €	17.053,78 €	16%
614	<i>Materiais de consumo</i>	2.159,86 €	- €	0%	94.023,70 €	56.198,20 €	67%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>12.553,34 €</b>	<b>8.735,96 €</b>	<b>44%</b>	<b>385.647,47 €</b>	<b>437.372,62 €</b>	<b>-12%</b>
621	<i>Subcontratos</i>	- €	- €	0%	76.311,90 €	102.341,60 €	-25%
622	<i>Serviços especializados</i>	4.485,09 €	- €	0%	147.371,34 €	176.292,80 €	-16%
6221	<i>Trabalhos especializados</i>	- €	- €	0%	18.571,75 €	11.971,10 €	55%
6224	<i>Honorários</i>	- €	- €	0%	106.883,94 €	85.659,00 €	25%
6226	<i>Conservação e manutenção</i>	4.476,09 €	- €	0%	20.567,55 €	77.183,62 €	-73%
623	<i>Materiais</i>	12,45 €	- €	0%	9.488,26 €	3.420,00 €	177%
624	<i>Energia e fluidos</i>	5.166,68 €	6.000,00 €	-14%	52.447,13 €	58.200,00 €	-10%
625	<i>Deslocações, estadas e transporte</i>	- €	- €	0%	8.292,67 €	- €	0%
626	<i>Serviços diversos</i>	2.880,12 €	2.735,96 €	5%	91.718,93 €	96.139,14 €	-5%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>141.780,67 €</b>	<b>150.040,47 €</b>	<b>-6%</b>	<b>449.950,47 €</b>	<b>481.107,70 €</b>	<b>-6%</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>1.217,32 €</b>	<b>1.077,36 €</b>	<b>13%</b>	<b>163.247,28 €</b>	<b>162.777,60 €</b>	<b>0%</b>
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>2.720,64 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>6.047,24 €</b>	<b>3.300,00 €</b>	<b>83%</b>
681	<i>Impostos</i>	- €	- €	0%	1.658,20 €	800,00 €	107%
688	<i>Outros</i>	- €	- €	0%	4.389,04 €	2.500,00 €	76%
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>						
691	<i>Juros suportados</i>				- €	- €	0%
698	<i>Outros gastos e perdas de financiamento</i>				- €	- €	0%
	<b>TOTAL DOS GASTOS (sem custos da cozinha)</b>	<b>165.839,52 €</b>	<b>162.262,79 €</b>	<b>2%</b>	<b>1.121.485,12 €</b>	<b>1.157.809,91 €</b>	<b>-3%</b>
	<b>TOTAL DOS GASTOS (com custos da cozinha)</b>	<b>208.418,86 €</b>	<b>203.598,03 €</b>	<b>2%</b>	<b>1.277.687,36 €</b>	<b>1.309.448,16 €</b>	<b>-2%</b>

## GASTOS

Código das contas	Rubricas	CENTRO DE CONVÍVIO			COZINHA SOCIAL		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS</b>	129,47 €	6,00 €	2058%	- €	- €	0%
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	129,47 €	6,00 €	2058%	- €	- €	0%
614	Materiais de consumo	- €	- €	0%	- €	- €	0%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	6.525,06 €	4.706,67 €	39%	- €	- €	0%
621	Subcontratos	- €	- €	0%	- €	- €	0%
622	Serviços especializados	1.508,84 €	- €	0%	- €	- €	0%
6221	Trabalhos especializados	- €	- €	0%	- €	- €	0%
6224	Honorários	- €	- €	0%	- €	- €	0%
6226	Conservação e manutenção	1.508,84 €	- €	0%	- €	- €	0%
623	Materiais	334,64 €	300,00 €	12%	- €	- €	0%
624	Energia e fluidos	3.246,13 €	3.028,00 €	7%	- €	- €	0%
625	Deslocações, estadas e transporte	20,00 €	- €	0%	- €	- €	0%
626	Serviços diversos	1.415,45 €	1.378,67 €	3%	- €	- €	0%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	16.337,95 €	14.693,65 €	11%	- €	- €	0%
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	783,79 €	783,72 €	0%	- €	- €	0%
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	- €	- €	0%	- €	- €	0%
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	- €	- €	0%	4.999,43 €	- €	0%
681	Impostos	- €	- €	0%	- €	- €	0%
688	Outros	- €	- €	0%	4.999,43 €	- €	0%
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>						
691	Juros suportados						
698	Outros gastos e perdas de financiamento						
	<b>TOTAL DOS GASTOS (sem custos da cozinha)</b>	23.776,27 €	20.190,04 €	18%	4.999,43 €	- €	0%
	<b>TOTAL DOS GASTOS (com custos da cozinha)</b>	27.672,29 €	23.972,22 €	15%	24.937,41 €	- €	0%

## GASTOS

Código das contas	Rubricas	ATENDIMENTO E ACOMP. SOCIAL			ACSS		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS</b>	- €	- €	0%	1.509,39 €	- €	0%
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	- €	- €	0%	- €	- €	0%
614	Materiais de consumo	- €	- €	0%	1.509,39 €	- €	0%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	- €	- €	0%	16.089,87 €	- €	0%
621	Subcontratos	- €	- €	0%	700,00 €	- €	0%
622	Serviços especializados	- €	- €	0%	13.627,80 €	- €	0%
6221	Trabalhos especializados	- €	- €	0%	- €	- €	0%
6224	Honorários	- €	- €	0%	1.561,50 €	- €	0%
6226	Conservação e manutenção	- €	- €	0%	- €	- €	0%
623	Materiais	- €	- €	0%	474,19 €	- €	0%
624	Energia e fluidos	- €	- €	0%	76,80 €	- €	0%
625	Deslocações, estadas e transporte	- €	- €	0%	- €	- €	0%
626	Serviços diversos	- €	- €	0%	1.211,08 €	- €	0%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	16.897,68 €	16.891,83 €	0%	1.320,22 €	- €	0%
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	- €	- €	0%	12.792,00 €	- €	0%
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	- €	- €	0%	- €	- €	0%
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	- €	- €	0%	- €	- €	0%
681	Impostos	- €	- €	0%	- €	- €	0%
688	Outros	- €	- €	0%	- €	- €	0%
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>						
691	Juros suportados						
698	Outros gastos e perdas de financiamento						
	<b>TOTAL DOS GASTOS (sem custos da cozinha)</b>	16.897,68 €	16.891,83 €	0%	31.711,48 €	- €	0%
	<b>TOTAL DOS GASTOS (com custos da cozinha)</b>	16.897,68 €	16.891,83 €	0%	31.711,48 €	19.355,42 €	64%

## GASTOS

Código das contas	Rubricas	SERVIÇOS COMUNS			PROJETOS POPH		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS</b>	<b>94,52 €</b>	<b>60,00 €</b>	<b>58%</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	94,52 €	- €	0%	- €	- €	0%
614	Materiais de consumo	- €	60,00 €	-100%	- €	- €	0%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>32.905,50 €</b>	<b>21.346,70 €</b>	<b>54%</b>	<b>5.216,65 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
621	Subcontratos	- €	- €	0%	- €	- €	0%
622	Serviços especializados	21.733,15 €	15.827,77 €	37%	1.387,47 €	- €	0%
6221	Trabalhos especializados	18.559,11 €	11.930,00 €	56%	1.153,77 €	- €	0%
6224	Honorários	1.740,45 €	3.566,40 €	-51%	233,70 €	- €	0%
6226	Conservação e manutenção	1.053,39 €	266,37 €	295%	- €	- €	0%
623	Materiais	1.613,30 €	1.850,00 €	-13%	4,90 €	- €	0%
624	Energia e fluidos	4.401,90 €	- €	0%	3.824,28 €	- €	0%
625	Deslocações, estadas e transporte	78,50 €	- €	0%	- €	- €	0%
626	Serviços diversos	5.066,95 €	3.668,93 €	38%	- €	- €	0%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>54.652,51 €</b>	<b>44.187,04 €</b>	<b>24%</b>	<b>29.434,02 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>2.253,73 €</b>	<b>1.899,00 €</b>	<b>19%</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>6.729,08 €</b>	<b>600,00 €</b>	<b>1022%</b>	<b>41.775,24 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
681	Impostos	1.240,00 €	- €	0%	- €	- €	0%
688	Outros	5.489,08 €	600,00 €	815%	41.775,24 €	- €	0%
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>34.051,39 €</b>	<b>33.100,00 €</b>	<b>3%</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
691	Juros suportados	33.614,66 €	29.500,00 €	14%	- €	- €	0%
698	Outros gastos e perdas de financiamento	436,73 €	3.600,00 €	-88%	- €	- €	0%
	<b>TOTAL DOS GASTOS (sem custos da cozinha)</b>	<b>130.686,73 €</b>	<b>101.192,74 €</b>	<b>29%</b>	<b>76.425,91 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
	<b>TOTAL DOS GASTOS (com custos da cozinha)</b>	<b>130.686,73 €</b>	<b>101.192,74 €</b>	<b>29%</b>	<b>76.425,91 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>

# GASTOS

MÊS: DEZEMBRO

Código das contas	Rubricas	COZINHA			TOTAL		
		REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %	REAL	ORÇAMENTADO	DESVIO %
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS</b>	<b>111.388,20 €</b>	<b>119.398,32 €</b>	<b>-7%</b>	<b>237.281,79 €</b>	<b>195.125,30 €</b>	<b>22%</b>
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	110.160,70 €	118.198,32 €	-7%	138.361,34 €	137.667,10 €	1%
614	Material de consumo	1.227,50 €	1.200,00 €	2%	98.920,45 €	57.458,20 €	72%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>13.534,57 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>472.472,46 €</b>	<b>472.161,95 €</b>	<b>0%</b>
621	Subcontratos	- €	- €	0%	77.011,90 €	102.341,60 €	-25%
622	Serviços especializados	1.526,32 €	- €	0%	191.640,01 €	192.120,57 €	0%
6221	Trabalhos especializados	662,36 €	- €	0%	38.946,99 €	23.901,10 €	63%
6224	Honorários	18,45 €	- €	0%	110.438,04 €	89.225,40 €	24%
6226	Conservação e manutenção	845,51 €	- €	0%	28.451,38 €	77.449,99 €	-63%
623	Material	1.309,69 €	- €	0%	13.237,43 €	5.570,00 €	138%
624	Energia e fluidos	10.594,04 €	- €	0%	79.756,96 €	67.228,00 €	19%
625	Deslocações, estadas e transporte	- €	- €	0%	8.391,17 €	- €	0%
626	Serviços diversos	104,52 €	- €	0%	102.397,05 €	103.922,70 €	-1%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>96.969,65 €</b>	<b>96.244,42 €</b>	<b>1%</b>	<b>807.343,17 €</b>	<b>803.165,12 €</b>	<b>1%</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>680,72 €</b>	<b>468,36 €</b>	<b>45%</b>	<b>180.974,84 €</b>	<b>167.006,04 €</b>	<b>8%</b>
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>2.720,64 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>42,43 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>	<b>59.593,42 €</b>	<b>3.900,00 €</b>	<b>1428%</b>
681	Impostos	- €	- €	0%	2.898,20 €	800,00 €	262%
688	Outros	42,43 €	- €	0%	56.695,22 €	3.100,00 €	1729%
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>				<b>34.051,39 €</b>	<b>33.100,00 €</b>	<b>3%</b>
691	Juros suportados				33.614,66 €	29.500,00 €	14%
698	Outros gastos e perdas de financiamento				436,73 €	3.600,00 €	-88%
	<b>TOTAL DOS GASTOS (sem custos da cozinha)</b>	<b>222.615,57 €</b>	<b>216.111,10 €</b>	<b>3%</b>	<b>1.794.437,71 €</b>	<b>1.674.458,41 €</b>	<b>7%</b>
	<b>TOTAL DOS GASTOS (com custos da cozinha)</b>	<b>222.615,57 €</b>	<b>216.111,10 €</b>	<b>3%</b>			



# CONTAS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DO BOMBARRAL

Balanço - (modelo para ESNL)  
a 31-12-2012  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Bombarral

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.903.575,22	2.045.437,33
Ativos intangíveis	5	8.638,10	16.442,36
		<b>1.912.213,32</b>	<b>2.061.879,69</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	14.978,70	16.468,00
Clientes		333.554,26	429.597,78
Adiantamentos a fornecedores		300,00	300,00
Estado e outros entes públicos			120,38
Outras contas a receber		72.562,22	39.385,96
Diferimentos	11	13.533,79	13.662,00
Caixa e depósitos bancários		25.979,12	71.764,44
		<b>460.908,09</b>	<b>571.298,56</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.373.121,41</b>	<b>2.633.178,25</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados		217.570,79	257.689,99
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	547.092,70	618.440,15
Resultado líquido do período		(11.451,80)	(40.119,20)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>753.211,69</b>	<b>836.010,94</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	453.230,70	865.384,60
Outras contas a pagar		90.240,00	
		<b>543.470,70</b>	<b>865.384,60</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		137.787,54	150.843,69
Adiantamentos de clientes		3.306,26	2.708,18
Estado e outros entes públicos		36.060,74	32.497,00
Financiamentos obtidos	6	443.660,18	212.621,92
Diferimentos	11	280.432,38	330.323,75
Outras contas a pagar	10	175.191,92	202.788,17
		<b>1.076.439,02</b>	<b>931.782,71</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.619.909,72</b>	<b>1.797.167,31</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.373.121,41</b>	<b>2.633.178,25</b>

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 37328

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2012  
(montantes em euros)**

Santa Casa da Misericórdia de  
Bombarral

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	8	1.385.683,11	1.347.010,24
Subsídios, doações e legados à exploração	9	301.356,45	219.722,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(237.233,75)	(204.099,86)
Fornecimentos e serviços externos	11	(472.434,52)	(515.450,69)
Gastos com o pessoal	10	(807.343,17)	(780.424,25)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(2.720,24)	439,42
Outros rendimentos e ganhos	8	95.859,97	165.727,57
Outros gastos e perdas		(59.593,42)	(68.496,22)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>203.574,43</b>	<b>164.428,51</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(180.974,84)	(176.788,36)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22.599,59</b>	<b>(12.359,85)</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(34.051,39)	(27.759,35)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(11.451,80)</b>	<b>(40.119,20)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(11.451,80)</b>	<b>(40.119,20)</b>

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 37328

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período de 2012  
(montantes em euros)**

Santa Casa da Misericórdia de  
Bombaral

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		1.367.335,92	1.415.119,81
Pagamentos a fornecedores		821.858,96	836.824,47
Pagamentos ao pessoal	10	686.242,19	762.451,19
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(140.765,23)</b>	<b>(184.155,85)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		40.328,47	
Outros recebimentos/pagamentos		122.554,03	357.406,47
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(58.539,67)</b>	<b>173.250,62</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	30.415,96	28.557,85
<i>Ativos intangíveis</i>	5		2.275,28
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		19.630,26	14.815,41
<i>Juros e rendimentos similares</i>		157,81	228,20
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(10.627,89)</b>	<b>(15.789,52)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	721.744,03	
<i>Doações</i>		8.915,01	
Outras operações de financiamento		33.860,17	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	741.136,97	72.878,93
<i>Juros e gastos similares</i>	6		27.768,97
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>23.382,24</b>	<b>(100.647,90)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(45.785,32)	56.813,20
Caixa e seus equivalentes no início do período		71.764,44	14.951,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		25.979,12	71.764,44

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 37328

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período de 2012**  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Bombarral

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>6</b> <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012</b>				257.689,99			618.440,15	(40.119,20)	836.010,94		836.010,94
<b>7</b> <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(40.119,20)				40.119,20			
<b>8</b> <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>				(40.119,20)				40.119,20			
<b>9=7+8</b> <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>								(11.451,80)	(11.451,80)		(11.451,80)
<b>10</b> <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b> Subsídios, doações e legados								(11.451,80)	(11.451,80)		(11.451,80)
									(71.347,45)		(71.347,45)
									(71.347,45)		(71.347,45)
<b>6+7+8+10</b> <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012</b>				217.570,79			547.092,70	(11.451,80)	753.211,69		753.211,69

Administração/ Gerência

*Luís Alberto Pinheiro*

*Luís José*

*Luís José*

*Luís José*

*Luís José*

*Luís José*

Técnico Oficial de Contas Nº 37328

*Luís José*

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período de 2012**  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Bombarral

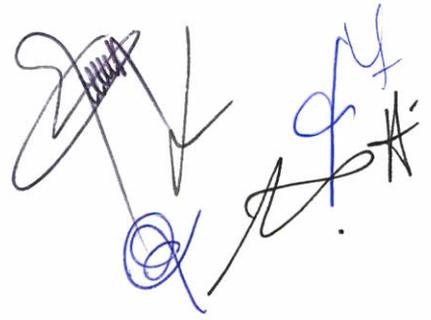
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transítidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>1</b> POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011												
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					257.689,99			618.440,15		876.130,14		876.130,14
<b>2</b>					<b>257.689,99</b>			<b>618.440,15</b>		<b>876.130,14</b>		<b>876.130,14</b>
<b>3</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									(40.119,20)	(40.119,20)		(40.119,20)
RESULTADO EXTENSIVO 4=2+3									836.010,94	836.010,94		836.010,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
<b>5</b>												
<b>6</b> POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2011 6=1+2+3+5					<b>257.689,99</b>			<b>618.440,15</b>	<b>(40.119,20)</b>	<b>836.010,94</b>		<b>836.010,94</b>

Administração/ Gerência

*Luís António Fernandes*

Técnico Oficial de Contas Nº 37328  
*[Assinatura]*

*[Assinaturas]*

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, located in the top right corner of the page.

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Santa Casa da Misericórdia de Bombarral**

**ANO : 2012**

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Bombarral  
Sede social: Avenida Inocência Cairel Simão 2500-003 Bombarral

Página da internet: [www.scombombarral.pt](http://www.scombombarral.pt)  
Natureza da actividade: Instituição Particular Solidariedade Social

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a segunda-feira, 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2011.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional

utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

A Instituição é isenta de IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as

mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Activos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.958.043,51	213.492,19	175.972,17	454.363,26		6.155,35	19.680,00		2.827.706,48
Depreciações acumuladas		203.346,52	144.088,96	124.804,17	305.585,55		4.443,95			782.269,15
<b>Saldo no início do período</b>		<b>1.754.696,99</b>	<b>69.403,23</b>	<b>51.168,00</b>	<b>148.777,71</b>		<b>1.711,40</b>	<b>19.680,00</b>		<b>2.045.437,33</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(50.698,61)</b>	<b>(27.918,53)</b>	<b>(12.791,99)</b>	<b>(65.679,14)</b>		<b>15.226,16</b>			<b>(141.862,11)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>2.039,64</b>	<b>3.336,41</b>	<b>0,01</b>	<b>4.776,41</b>		<b>21.156,00</b>			<b>31.308,47</b>
Aquisições em primeira mão		2.039,64	3.336,41	0,01	4.776,41		21.156,00			31.308,47
<b>Total diminuições</b>		<b>52.738,25</b>	<b>31.254,94</b>	<b>12.792,00</b>	<b>70.455,55</b>		<b>5.929,84</b>			<b>173.170,58</b>
Depreciações do período		52.738,25	31.254,94	12.792,00	70.455,55		5.929,84			173.170,58
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>1.703.998,38</b>	<b>41.484,70</b>	<b>38.376,01</b>	<b>83.098,57</b>		<b>16.937,56</b>	<b>19.680,00</b>		<b>1.903.575,22</b>
Valor bruto no fim do período		1.960.083,14	216.828,62	175.972,17	459.139,67		27.311,35	19.680,00		2.859.014,95
Depreciações acumuladas no fim do período		256.084,76	175.343,92	137.596,16	376.041,10		10.373,79			955.439,73

Quadro comparativo:

## 5 - Activos intangíveis

### 5.1. Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			70.250,32		9.780,90			80.031,22
Amortizações acumuladas totais no fim do período			67.480,76		3.912,36			71.393,12
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			70.250,32		9.780,90			80.031,22
Amortizações acumuladas			61.632,68		1.956,18			63.588,86
<b>Saldo no início do período</b>			<b>8.617,64</b>		<b>7.824,72</b>			<b>16.442,36</b>
<b>Variações do período</b>			<b>(5.848,08)</b>		<b>(1.956,18)</b>			<b>(7.804,26)</b>
<b>Total de aumentos</b>								
Amortizações do período			5.848,08		1.956,18			7.804,26
<b>Total diminuições</b>			<b>5.848,08</b>		<b>1.956,18</b>			<b>7.804,26</b>
<b>Saldo no final do período</b>			<b>2.769,56</b>		<b>5.868,54</b>			<b>8.638,10</b>

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

### 6.1. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>		<b>217.044,74</b>	<b>679.846,14</b>	<b>29.327,55</b>	<b>29.327,55</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		217.044,74	679.846,14	18.934,40	18.934,40				
Outros financiadores				10.393,15	10.393,15				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>		<b>217.044,74</b>	<b>679.846,14</b>	<b>29.327,55</b>	<b>29.327,55</b>				

### Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>		<b>212.621,92</b>	<b>865.384,60</b>						
Instituições de crédito e sociedades financeiras		212.621,92	865.384,60						
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>		<b>212.621,92</b>	<b>865.384,60</b>						

## 7 - Inventários

### 7.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O inventário encontra-se mensurado pelo seu custo de compra, o qual inclui, além do seu preço de compra, todos os gastos adicionais de compra, assim como descontos comerciais e abatimentos.

### 7.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		16.468,00	<b>16.468,00</b>		15.163,39	<b>15.163,39</b>
Compras		236.194,93	<b>236.194,93</b>		205.404,47	<b>205.404,47</b>
Reclassificação e regularização de inventários		(450,48)	<b>(450,48)</b>			
Inventários finais		14.978,70	<b>14.978,70</b>		16.468,00	<b>16.468,00</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>237.233,75</b>	<b>237.233,75</b>		<b>204.099,86</b>	<b>204.099,86</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

**8 - Rédito****8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços**

Os réditos são reconhecidos e mensurados no período a que dizem respeito e sempre que a probabilidade de benefícios económicos futuros seja provável depois de resolvidas todas as contingências.

**8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.385.683,11	1.347.010,24
Juros	302,69	228,20
<b>Total</b>	<b>1.385.985,80</b>	<b>1.347.238,44</b>

**9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo****9.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

O valor dos ganhos reconhecidos no período referentes a subsídios ao investimento é calculado numa base sistemática pelo decorrer do período de depreciação.

**9.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:**

Durante o período foram registados subsídios à exploração no montante de 295.319,78 € e foram registados como ganhos um montante de subsídios ao investimento no montante de 79.932,14 €.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Total	Outras Ent. - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>		<b>79.932,14</b>		
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>		<b>79.932,14</b>		
Edifícios e outras construções		79.932,14		
<b>Para ativos intangíveis</b>				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>295.319,78</b>			
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>295.319,78</b>	<b>79.932,14</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>964.627,67</b>	<b>89.730,29</b>		
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>964.627,67</b>	<b>89.730,29</b>		
Edifícios e outras construções	964.627,67	89.730,29		
<b>Para ativos intangíveis</b>				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>219.722,30</b>	<b>219.722,30</b>		
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>1.184.349,97</b>	<b>309.452,59</b>		

**10 - Benefícios dos empregados****10.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>807.343,17</b>	<b>780.424,25</b>
Remunerações do pessoal	648.370,74	638.959,46
Indemnizações	1.020,00	2.117,40
Encargos sobre as remunerações	127.425,19	121.503,10
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.878,98	2.631,15
Outros gastos com o pessoal	27.648,26	15.213,14

**11 - Outras informações****11.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	77.011,90	174.808,74
<b>Serviços especializados</b>	<b>191.640,01</b>	<b>188.339,01</b>
Trabalhos especializados	38.946,99	66.436,56
Publicidade e propaganda	12.347,30	1.274,40
Vigilância e segurança	1.418,36	412,53
Honorários	110.438,04	101.157,72
Conservação e reparação	28.451,38	16.579,23
Outros	37,94	2.478,57
<b>Materiais</b>	<b>13.237,43</b>	<b>21.905,68</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.428,58	15.254,47
Livros e documentação técnica	203,61	44,65
Material de escritório	7.861,00	5.761,06
Artigos para oferta	45,95	
Outros	1.698,29	845,50
<b>Energia e fluidos</b>	<b>79.756,96</b>	<b>57.673,36</b>
Eletricidade	53.060,69	36.530,01
Combustíveis	26.696,27	21.143,35
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>8.391,17</b>	<b>205,00</b>
Deslocações e estadas	1.387,65	205,00
Outros	7.003,52	
<b>Serviços diversos</b>	<b>102.397,05</b>	<b>72.518,90</b>
Rendas e alugueres	2.879,26	5.652,46
Comunicação	6.153,31	6.928,42
Seguros	11.350,65	11.153,99
Despesas de representação	69,70	259,61
Limpeza, higiene e conforto	80.786,12	46.983,23
Outros serviços	1.158,01	1.541,19
<b>Total</b>	<b>472.434,52</b>	<b>515.450,69</b>

**11.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Na rúbrica do passivo - diferimentos - encontra-se refletido um saldo de 258.610,36 euros, que corresponde a valor de restituição de IVA de investimentos feitos pela Santa Casa da Misericórdia de Bombarral.

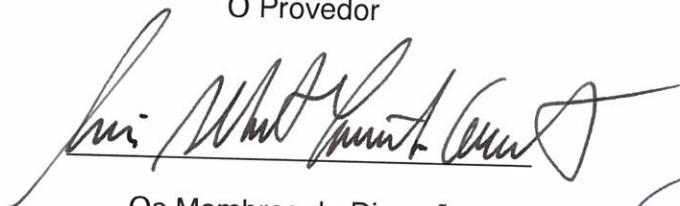
Esses montantes estão a ser considerados ganhos em função da taxa de depreciação dos investimentos com eles relacionados.

RELATÓRIO E CONTAS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL DO ANO DE 2012

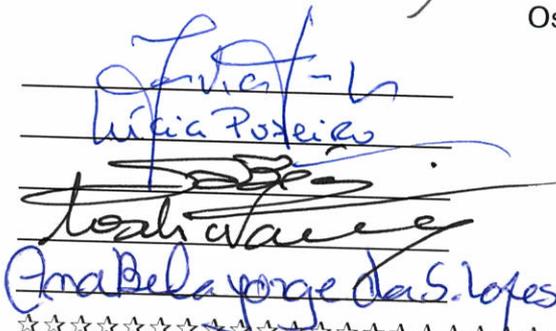
**ENCERRAMENTO**

O Presente RELATÓRIO E CONTAS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL que antecede, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado em reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, realizada em 22 de março de 2013.

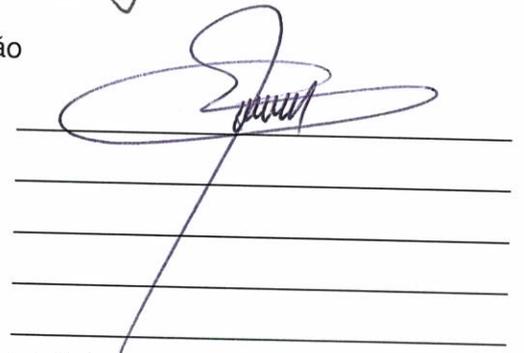
O Provedor



Os Membros da Direcção



Luísa Pozeiro  
José Soares  
Ana Belarmino da S. Lopes



**APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA GERAL**

O Relatório e Contas da Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, que antecede foi presente e aprovado por \_\_\_\_\_ da Assembleia Geral em sua reunião \_\_\_\_\_ do dia 25 de março de 2013, tendo todas as suas folhas rubricadas pelos membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente

\_\_\_\_\_

O 1º Secretário

\_\_\_\_\_

O 2º Secretário

\_\_\_\_\_